TRE DEFINE NORMAS DE PROPAGANDAS



As manifestações que incitem contra o regime serão configuradas como crime.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Darlos Montenegro Júnior, divulgou, em ofício enviado ao ALTO MADEIRA, as normas relativas à propaganda eleitoral para a campanha que antecede as eleições para a prefeitura de Porto Velho. As normas abrangem as propagandas públicas em jornais, rádios e televisões e prevêem punições para os órgãos que não as cumprirem.

Página 3 do 1º Cad.

Prefeito exige ação no combate à malária

O prefeito José Guedes, reunido na sexta-feira com dirigentes locais do DNOS e da Sucam, exigiu destes dois órgãos uma ação mais eficaz para fazer frente ao crescimento dos índices de malária no município. Guedes lembrou que de nada adiantará qualquer trabalho da Prefeitura para melhorar as condições de vida, principalmente das populações mais carentes "se o DNOS e a Sucam não acionarem seus esquemas visando debelar os surtos de malária que acometem na capital".

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII – Porto Velho, domingo, 14 - 2ª feira, 15 de julho de 1985 — N.º 16.712

EDITORIAL

UMA EQUIPE QUE SALVE A POLÍCIA

A polícia está doente. Com a notícia que correu ontem à tarde pela cidade toda de que o Secretário de Segurança Pública Raimundo Corrêa vai ser substituído na segunda-feira pelo Promotor Público Telmo Fortes, se verdade o propalado pela cidade com cunho de satisfação, de regozijo, é a hora do Governo se decidir por encontrar uma equipe de especialistas que, com coragem e abnegação, ministre a SSP remédios heróicos capazes de fazerem regredir o quadro grave da enfermidade. Seus tecidos estão enfraquecidos e as bactérias resistentes alojam-se em bolsões invulneráveis a antibióticos comuns. De há muito tornou-se imprescindível atos cirúrgicos profundos, adequados à remoção de substâncias purulentas, fungos e infecções que corroem e aniquilam, passo a passo, as defesas daquela instituição policial. Órgão vital do corpo social, que exercita, precisamente, o papel de garantidor da segurança deste último, fácil compreender que, se a polícia se mostra enfraquecida, debilitada, gravemente enferma, a sociedade está vulnerável, próxima do colapso fatal. Os sinais de que as bactérias atingiram a corrente sanguínea estão presentes, indicando que o corpo social já não controla a evolução criminal, em verdade, só a extraordinária resistência demonstrada pelo corpo social vem impedindo o desenlace. Entretanto, cumpre não confiar demasiadamente nesta incrível vitalidade. Se a equipe encarregada de assistir o doente não é capaz do ato cirúrgico, ou não tem tradição confiável para que se lhe entregue a execução do ato difícil e grave, outra deve ser chamada a intervir.

O que não pode é o corpo social fenecer, à míngua de segurança, de respeito de seus dirigentes. O que não pode é a polícia continuar soçobrando, despoliciada, desorientada, enfraquecida, por falta de cirurgias competentes e administração de substâncias medicamentosas e eficazes em seu corpo.

CAI RAIMUNDO CORRÊA ENTRA TELMO FORTES

Fontes do Palácio Presidente Vargas informaram ontem à tarde que o advogado Raimundo Corrêa de Oliveira, já não mais é o secretário de Segurança Pública, devendo assumir em seu lugar, às 16 horas desta segunda-feira, o promotor de Justiça Telmo Fortes, e como secretário adjunto o delegado Pedro Marinho. No entanto o promotor Fortes não foi localizado por estar fora da cidade, para confirmar sua nomeação, com o mesmo acontecendo com o secretário Raimundo Corrêa.

A queda de Raimundo Corrêa, segundo a fonte, se deu devido as arbitrariedades e aos desmandos a ele atribuídos no curto espaço de tempo em que dirigiu aquela secretaria. Tendo na agressão cometida ao radialista João Carlos Nery, seguido das acusações de morte por espancamento, de um peão da fazenda Santa Júlia, além do problema causado, também por espancamento, ao ex-capataz da mesma fazenda, Nelson Ruiz Albano que teve seu baço extirpado após uma sessão de pancadas, sob as ordens do próprio secretário, conforme o capataz em entrevista ao Alto Madeira.

CARGO LANÇADO COM SUCESSO NA RONDOVEL



Cabine móvel uma das vantagens do Cargo, lançado anteontem em concorrido coquetel.

Todos os detalhes do novo caminhão foram mostrados aos empresários que compareceram ao lançamento.

A RONDOVEL lançou, na última sexta-feira, em sua sede da BR-364, o caminhão Cargo, da Ford, em ato que contou com a presença de autoridades empresariais do Estado. Durante o lançamento do novo caminhão foi oferecido um coquetel aos presentes, seguindo-se a apresentação do veículo pela diretoria da RONDOVEL, formada pelos sócios José Ricardo Cidim, Liberalino Souza, Alnir Sena, Armando Veiga e Osmar Sales.



Matéria na página 3.

SARNEY LIBERA VERBA PARA ASFALTAMENTO DA BR-364

BRASÍLIA — O Governo Federal liberou cerca de Cr$ 150 bilhões para o início dos serviços de pavimentação da BR-364, trecho Porto Velho-Rio Branco. A informação foi prestada ontem pelo Governador Nabor Júnior, do Acre, que se encontra atualmente no Rio de Janeiro. Mostrando-se contente com a notícia, Nabor Júnior lembrou o compromisso assumido pelo Presidente Tancredo Neves durante sua visita ao Estado do Acre, em novembro do ano passado, afirmando que ele está sendo cumprido agora pelo Presidente José Sarney. O governador acreano ressaltou que a liberação dos recursos é fruto de um trabalho desenvolvido pelo Governo do Acre, pela classe política de um modo geral e pelo ministro dos Transportes, senador Affonso Camargo, com apoio do diretor do DNER, João Martins Ribeiro.

Foi o próprio diretor do DNER quem confirmou ontem, a informação, afirmando que estava tomando todas providências para iniciar os trabalhos de pavimentação da estrada o mais rápido possível. Ele considera de grande importância a ligação do Acre com os demais Estados do País através da estrada pelo crescimento econômico que possibilitará.

Outro que demonstrou alegria com a notícia, foi o secretário de Transportes e Serviços Públicos do Acre, Rubem Soares Branquinho, que se encontra em Brasília tratando de assuntos de interesse de sua pasta. Ele parabenizou o Governo pelo êxito desta antiga reivindicação e declarou, "que agora ninguém mais segura o desenvolvimento do Acre". Branquinho disse que o início dos trabalhos deverão ocorrer até o final deste mês e que serão efetuados em sete trechos da rodovia, pois são sete firmas a empreitarem a obra, além do 5º BEC, sediado em Rondônia.

Assim, segundo Branquinho, as obras começarão ao mesmo tempo em Porto Velho, em Rio Branco e em trechos intermediários.

Como os recursos liberados são suficientes apenas para o início dos trabalhos de pavimentação, o Governo acreano espera o anúncio de novos recursos durante a execução dos trabalhos, que possam possibilitar a conclusão da obra.

EVANGÉLICOS DISCUTIRAM FAMÍLIA EM SEMINÁRIO

Tendo como principal conferencista o pastor e cientista social Antonio Gilberto, realizou-se até ontem à tarde no templo da Assembléia de Deus, à avenida José de Alencar, o I Seminário da Família, atividade que obteve grande repercussão entre os evangélicos, conforme disse durante a entrega dos certificados o pastor Antonio Dionísio da Silva, presidente da Ceadero, Convenção Estadual da Assembléia de Deus em Rondônia.

Página 3 do 1º.



O pastor Antonio Gilberto falou sobre aspectos da família. (F. Dalton di Franco).

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE RONDÔNIA

AVISO

Tendo em vista o adiamento da reunião do CONDEL da SUDAM para o dia 23 de julho, em Rio Branco-Acre, continuaremos até 23 do corrente, recebendo pleitos e reclamos dos associados que desejem manter contato com o novo superintendente do órgão.

Porto Velho-RO, 13 de julho de 85
Luiz Antonio de Araújo Silva
Secretário

ESTADO DE RONDÔNIA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

CONVOCAÇÃO

Por ter sido a Assembléia Legislativa convocada extraordinariamente pelo Sr. Governador do Estado, por dez dias, a partir do dia 15 do corrente, nos termos da letra "b", inciso III, do artigo 29, da Constituição do Estado, convoco os Srs. Deputados a comparecerem à sessão a ser realizada dia 16, às 15:00 horas, no Plenário desta Casa, a fim de apreciarem as matérias constantes do Ofício nº 135-GG, do Governo do Estado.

Gabinete da Presidência, em 10 de julho de 1985.

Deputado Amizael Silva
Presidente
(13, 12, 14)

CMR não cumpre com finalidades

A CMR, segundo a vereadora Raquel Cândido, não vem cumprindo com suas finalidades, preferindo se associar a uma mineradora particular — no caso, à C.R. Almeida — e colocando em plano inferior os interesses dos garimpeiros. Na entrevista ao AM, Raquel lembrou ser importante uma mudança de filosofia da empresa estadual "permitindo que seus movimentos se voltem primordialmente para os interesses dos garimpeiros".

Página 3 do 1º.



GUIBACCI



OS VEREADORES NO RECESSO — Durante os primeiros dias de recesso parlamentar os vereadores de Porto Velho traçaram um cronograma de trabalho totalmente voltado para o atendimento e visitação aos bairros da capital e interior, onde constatam os problemas existentes para formularem suas futuras indicações, requerimentos e projetos. Apesar do recesso, diversas são as reuniões entre os edis, especialmente com a temática voltada para a política municipal e estadual, onde, independente das bancadas, todos aguardam a definição do novo quadro político-partidário. Entretanto algumas alterações no panorama político da Câmara Municipal já se processaram. A partir do próximo período legislativo haverá mais uma bancada no plenário: o PDT que conta com o presidente da Casa, o vereador João Coelho e Sidrônio Tinoléo (ambos saídos do PDS). A Frente Liberal abraçou em seu Partido o vereador Assis dos Anjos (ex-PDS) e o Partido Democrático Social, majoritário até o início de março, passou a congregar apenas os vereadores Waldemar Marinho e Marlene Gurayeb.

IPTU PAGO ATÉ DIA 31 COM 10% DE DESCONTO

BANCO NACIONAL — Em rica encadernação, recebemos o relatório anual de 1984 do Banco Nacional, com uma retrospectiva de tudo que representou o ano de 84 para o Nacional, quando completou 40 anos de existência. Ao completar 40 anos de fundação, o Banco Nacional continua impulsionado pelo mesmo espírito jovem e empreendedor que levou José de Magalhães Pinto, em maio de 1944, em Belo Horizonte, a dar os primeiros passos de um bem sucedido empreendimento, pois o Banco Nacional se consolidou como um dos maiores grupos financeiros do País. O "Banco do Guarda-Chuvas" já está em Porto Velho há anos, e até já construiu numa das principais avenidas da Capital rondoniense — a 7 de Setembro — sua moderna agência.

IPTU — A PREFEITURA DEIXA POR MENOS 10%, PAGO ATÉ DIA 31

GEOGRAFIA ABRE — Para os candidatos do 1º e 2º graus do Curso Supletivo, o "provão" começa amanhã, segunda-feira. Os que vão enfrentar a prova do 1º grau, o horário é o de 19h30m, e a primeira disciplina é Geografia. O 2º grau começa às 21h30m também com Geografia. Quanto aos locais das provas, atentem para o seguinte: 1º grau, inscrição de 001 a 545, no Colégio Rio Branco, e inscrição de 546 a 940, no John Kennedy. Para o 2º grau, inscrição de 001 a 852, no Colégio Rio Branco e inscrição de 853 a 1447, no John Kennedy. Os candidatos inscritos em Inglês farão a prova no Rio Branco e os inscritos em Espanhol, no Kennedy.

COMEÇAM AMANHÃ, DIA 15, OS EXAMES SUPLETIVOS

LOTES URBANOS — A vereadora Elisabeth Badacha — PMDB pediu a revisão do projeto do Executivo Municipal que doa lotes urbanos à famílias carentes (até dois salários mínimos) associação, igrejas e escolas. Segundo a vereadora, diversos pontos do projeto não estão bem claros.

— Quantas pessoas receberão os terrenos? Quais são os critérios de doação. No bojo do projeto só é especificado a delimitação da área, sem no entanto dizer o número de beneficiados. A vereadora vem pugnando há bastante tempo para que esse assunto da distribuição de lotes deixe de ser tratado com fins eleitoreiros, mas encarado com muita seriedade e sem favoritismo.

DETALHES DO COTIDIANO

AMIGOS DA ONÇA

Ary de Macedo

Os eternos exploradores da classe garimpeira, aqueles que se dizem líderes ou procuram defendê-los porque vivem à custa do seu suor, usufruindo lucros equivalentes à parte do leão, receberam com desagrado a notícia de que os garimpeiros estão sendo contaminados pelos sais de mercúrio que se volatizam com o emprego do metal por ocasião da separação do ouro e, mais do que isso, porque o mercúrio (azougue) depois é jogado às barrancas do Rio Madeira, depositanlo-se em seu leito para contaminar ervas e plantas que, depois de comidas pelos peixes também o contaminam e, por extensão, acabarão por causar danos irreparáveis na nossa população que deles se alimento, pincipalmente a classe mais humilde e sem recursos para adquirir outra espécie de alimentação.

Ao invés dessas notícias alertadoras, por parte daqueles que têem compromissos com a coletividade, serem recebidas com as cautelas naturais para servirem de ensejo a que o mal, causado pela inadvertência ou desconhecimento de seus efeitos danosos seja contido e procurado outra fórmula mais salutar da atividade garimpeira, esses exploradores começaram a distorcer os fatos dizendo tratar-se de um golpe das mineradoras multinacionais interessadas em desestabilizar essa classe de trabalhadores para tomarem conta da área garimpeira.

É isso pelo menos o que os especuladores dão a crer através das notícias dirigidas para iludir a classe garimpeira e a opinião pública. Chegaram a querer ridicularizar um pronunciamento sério e responsável do ex-governador Paulo Leal, cidadão de conduta ilibada que aqui deixou bem gravado na opinião pública um grande lastro de trabalhos realizados quando esteve à frente, por duas vezes do Governo do Território e como representante de nossa gente no Congresso Nacional.

Esse ilustre homem público, que já mostrou o seu valor aqui e em outras partes do território nacional, e mais representativamente nos campos de batalha na Europa, como participante da FEB na linha de frente na II Guerra Mundial está realmente preocupado com a saúde de nossa população, de modo geral, principalmente com os garimpeiros, depois de lançado o alerta pelo cientista francês Jean Jacques Costeau, após as pesquisas feitas na Amazônia, e pelas causas que a "Síndrome de Minimata" causou ao povo nipônico. A idéia é, além de evitar a poluição das águas e do pescado, salvaguardar a saúde de nossa gente, principalmente os próprios garimpeiros que, por desconhecimento das implicações causadas pelo uso indiscriminado do azougue nas suas atividades, na separação do minério, e da população em geral. Ninguém deseja (e muito menos o cel. Paulo Leal) expulsar os garimpeiros da área que o Ministério das Minas e Energia lhes concedeu. O "aparelhinho" que o próprio Ministério concebeu para evitar a contaminação dos garimpeiros e suas danosas resultantes, que custa, segundo os cálculos, 300 mil cruzeiros, não é para ser adquirido pelos garimpeiros, já por si tão onerados e sacrificados, mas por aqueles donos de balsas, os que exploram o trabalho da classe transformando os garimpeiros em sub-empregados sem salário fixo e dependente da produção que fazem. Pelo lucro que esses "patrões" têm, pode-se perfeitamente classificar de "bagatela" o preço desse "aparelhinho", em comparação com sua utilidade.

Em vez de esclarecerem os garimpeiros dos perigos que estão correndo e, daí, por extensão, a população portovelhense que se abastece de pescado, os que se dizem "defensores" da classe, com o espírito voltado exclusivamente para os lucros que absorvem das atividades garimpeiras, voltam-se contra os grupos mineradores, tachando aqueles que procuram evitar danosas consequências que o uso irregular do azougue proporciona. O que o Cel. Paulo Leal pretende, assim como todos os que possuem bom senso e têm o espírito voltado para o bem da comunidade, é, de início, dotar os garimpeiros de melhores condições de trabalho, para que suas vidas não sejam contaminadas e daí contaminar outras pessoas que nada têm com suas atividades. Mas o bom senso, pelo que se tem visto, não é o apogágio desses espertalhões que se colocam como "defensores" dos garimpeiros.

Essa gente se diz defensora dos garimpos, mas não passa de defensora de seus próprios interesses...

HAROLDO LEITE PARA PREFEITO

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
[illegible] TOURINHO COSTA
Diretor Administrativo
[illegible]
Diretor Técnico
[illegible]
Editor Chefe
[illegible]

ASSINATURAS
Capital (Anual) [illegible]
Interior (Anual) [illegible]
Exemplar do Dia [illegible]
Exemplar Atrasado [illegible]

SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Através de entrevista de seu líder na Assembléia, o deputado Amir Lando, deu-e conhecimento público daquilo que é óbvio e ululante: o Governo vai precisar de apoio parlamentar para fazer passar os projetos que, a partir desta segunda-feira, mostrará reunida extraordinariamente a própria Assembléia.

Mas pelo que se tem observado do próprio comportamento do líder do Governo dentro da Assembléia, onde, conforme seus próprios pares, ele estaria parodiando a famosa frase do ex-presidente Figueiredo do "prendo e arrebento", afora que se mude a linguagem do canal parlamentar do governador, haverá dificuldades até porque dentro da bancada do PMDB há ressentimentos difíceis de superar, incluindo aí no outro partido de sustentação do Governo, o PFL.

Além disso, dificilmente o Governo contará com os votos dos deputados do PDT e do PDS — e o surgimento da legenda brizolista dentro da ALE vai tornar mais difícil ainda o entendimento, até porque para um partido de oposição não vai ficar muito bom explicar de saída a aceitação gratuita de qualquer proposta governamental, quando necessita pelo menos firmar sua posição — e a primeira grande oportunidade que se apresenta é justamente esta.

Observe-se que até o fim do período legislativo, a 30 de junho, o PMDB, que dá a sustentação política ao Governo do Estado, contava com apenas oito dos nove votos que dispunha na bancada e com o deputado Sérgio Carminatto rompido com o palácio Presidente Vargas.

Dentro do próprio PMDB havia queixas, então, de que o governador apenas mandava as mensagens pelo seu líder mas não reunia antes com os deputados da Aliança Democrática para discutir os projetos de seu interesse. E aqui, acusam os membros da AD, Angelin estaria repetindo o mesmo erro do ex-governador Jorge Teixeira.

Em tempo: há quem diga que agora é hora dos que ficaram no PDS provarem que não são tutelados pelo senador Odacir Soares e que o partido não é um feudo.

Até terça-feira.

Coluna Espírita

AMANHÃ

"Digo-vos que não sabeis o que acontecerá amanhã" (Tiago, 4:14).

Diz o preguiçoso: "amanhã farei".

Exclama o fraco: "amanhã, terei forças".

Assevera o delinquente: "amanhã regenero-me".

É imperioso reconhecer, porém, que a criatura, adiando o esforço possível, não alcançou, ainda, em verdade, a noção real do tempo.

Quem não aproveita a benção do dia, vive distante da glória do século.

Alma sem coragem de avançar cem passos, não caminhará vinte mil.

O lavrador que perde a hora de semear, não consegue prever as consequencias da procrastinação do serviço a que se devota, porque, entre uma hora e outra, podem surgir impedimentos e lutas de indefinível duração.

Muita gente aguarda a morte para entrar numa boa vida, contudo, a lei é clara quanto à destinação de cada um de nós.

Alcançaremos sempre os resultados a que nos propomos.

Se todas as aves pensassem assim, nem todas se ajustam à mesma tarefa, nem planam no mesmo nível.

A andorinha voa na direção do clima primaveril, mas o corvo, de modo geral, se consegue, em qualquer tempo, aos detritos do chão.

Aquilo que o homem procura agora, surpreendê-lo-á amanhã, à frente dos olhos e em torno do coração.

Cuida, pois, de fazer, sem delonga, quanto deve ser feito a benefício de tua própria felicidade, porque o amanhã será muito agradável e benéfico somente para aquele que trabalha no bem, que cresce no ideal superior e que aproveita, valorosamente, as abençoadas horas de hoje.

Pág. extraída do livro Vinha de Luz, psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier, pelo espírito de Emmanuel.

Federação Espírita de Rondônia — Departamento de Divulgação.

PROFESSORES DA UNIR TOMAM POSIÇÃO

NA CERON, BARBANTI PEDE COMPREENSÃO

O presidente da Ceron, Olympio Barbanti, que completou, no último dia 7, um mês frente à administração da empresa, em contato com a imprensa na sexta-feira, afirmou que "temos que prover com urgência, relativa reserva de geração, pois a sua falta, como acontece na Ceron, contribui para o número elevado de interrupções no sistema".

Barbanti chegou a pedir aos políticos, "que compreendam essa situação de fato existente e que nos impossibilita de atender as suas solicitações de ligações. Para reverter essa situação gostaríamos de poder contar com os esforços da classe política no sentido de fazer frente conosco a fim de conseguirmos recursos do Governo Federal para cumprir o plano de expansão da Ceron, quando então, haverá energia elétrica para todos".

Quanto às obras já em andamento, Barbanti citou as revisões de diversos grupos diesel, instalação de um maior gerador de 1.500 KW em Vilhena e outro em Rolim de Moura de 1.500 KW; construção de pequenas usinas diesel em Cabixi e Alta Floresta; construção de galpão e instalação de dois grupos geradores de 900 KW em Guajará Mirim; construção de galpão em Colorado d'Oeste e instalação de um grupo gerador de 1000 KW com adequação da barragem; construção da linha de distribuição de Colorado d'Oeste Cerejeiras com 51 quilômetros em 34,5 KV; início de execução dos projetos da linha de transmissão e subestações, segundo o planejamento do Banco Mundial, quais sejam: linhas Pimenta Bueno a Cacoal; Ji-Paraná a Ouro Preto, Ouro Preto a Jaru e subestações nestas localidades e em Espigão d'Oeste, entre outras.

UHE AVILA

Segundo o presidente da Ceron, Olympio Barbanti, para o projeto da Usina de Avila já existe o Aviso de Prioridade da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, datado de 29 de janeiro do corrente ano para contratação de empréstimo externo no valor de 50 milhões de dólares, com garantia do Governo Federal e destinado à geração e ao programa de transmissão e distribuição. Para as obras do acampamento e infraestrutura é viável conseguir-se empréstimo junto ao Banco Nacional de Habitação e, para os demais equipamentos, junto ao BNDES.



O presidente da Ceron, Olympio Barbanti, acredita em Avila

— Para o início das obras resta pois, contratar recursos e a firma empreiteira vencedora da concorrência — afirmou ele, complementando: posteriormente, seriam adquiridos os equipamentos eletromecânicos. É de salientar que a UHE de Avila não elimina a necessidade de pequenas centrais hidrelétricas em localidades de baixo consumo e distantes das linhas de transmissão.

SAMUEL

Barbanti afirmou ainda que na meta de sua administração "inclui esforços no sentido de lutar pela antecipação da conclusão da Usina de Samuel, e... prevista para 1989". O cronograma físico, alterado três vezes, "leva a provocar inúmeros reflexos de ordem social, agravados ainda pelo intenso fluxo migratório vivido pelo Estado". Segundo ele, os recursos financeiros necessários para 1985 são estimados em Cr$ 392 bilhões e os serviços até dezembro próximo deverão fechar com cerca de 30% do faturamento, 82% de escavação e 57% de concretagem, "razão pela qual a tudo podemos afirmar que a antecipação de um ano para a usina ... é perfeitamente viável desde que não faltem os recursos financeiros necessários".

A ADUNIR — Associação dos Docentes da Universidade de Rondônia, em face da exoneração do Reitor Euro Tourinho Filho, consequência de ações do Governador Angelo Angelin, do PMDB e da Frente Liberal, decidiu tomar posição, através do documento que a seguir publicamos.

Da ADUNIR — Associação dos Docentes da UNIR
Para

O MEC nomeou novo reitor para nossa Universidade, e aguardamos sua chegada, em especial com vistas à liberação do Plano de Classificação de Cargos e Salários.

Imaginamos que a UNIR venha a ser beneficiada com essa mudança, já que se alegara que o ex-Reitor, Euro Tourinho Filho, não mais possuía respaldo político no governo, razão de seu afastamento, e que este, que agora assume, representa, segundo o Jornal de Rondônia, canal 4, edição de (11/07) um acordo entre o PMDB e o PFL.

Face à central de boatos, que continua ativa, vale enfatizar (e pedir ao colega que mantenha vivas) algumas das reivindicações por nós manifestadas ao governador do Estado, Professor Angelo Angelin, a seu próprio pedido:

1 — Reitor pro-tempore com atribuições claras e tempo definido para sua execução

2 — ausência de demissões políticas

3 — vestibular, em janeiro de 1986, para os atuais cursos, acrescidos de Física, Q[illegible]ca e Biologi[illegible]

4 — re[illegible]mulação do Conselho Diretor, com tempo [illegible]do para seu mandato e o que cada um [illegible]senta.

Vale lem[illegible]nda:

a — colegas est[illegible] sendo prejudicados por uma eventual contratação de professor colaborador POR TEMPO DETERMINADO, provável saída para que as novas turmas possam funcionar, a partir de agosto.

b — solicitamos que substituições na reitoria fossem feitas com o pessoal DE DENTRO DA UNIR, ou de fora de Rondônia, e essa tese venceu, no que se refere ao Reitor. Aguardamos, sobre os demais cargos da reitoria.

Cada um de nós, os que temos lutado e estamos lutando para que Rondônia tenha sua UNIVERSIDADE, deve ficar alerta e unido aos demais, recebemos confiante o novo Reitor, mas de nossa unidade e coerência dependerá o rumo que a UNIR seguirá.

Saudações Universitárias.

Porto Velho, 12 de julho de 1985.

Aristóteles Rodrigues
Vice-Presidente em exercício

Raquel considera absurdas ameaças aos garimpeiros

A vereadora Raquel Cândido considerou, ao analisar ontem a questão envolvendo a catação de ouro na região de Periquitos, "um absurdo as ameaças do DNPM de expulsar os garimpeiros daquela área, até porque foram estes trabalhadores que descobriram a área". Continuando, disse a vereadora "acho estranho que a CMR, presidida pelo geólogo Djalma Lacerda haja trazido de fora a C. R. Almeida, entrando em consórcio com esta empresa e obtido o alvará de pesquisa naquela região, contrariando os próprios princípios da empresa oficial do Estado".

A CMR, conforme Raquel Cândido, deve trabalhar para que os garimpeiros tenham acesso à zona de ouro e outros minerais do rio Madeira. "Não é justo — continua a vereadora — que a CMR use recursos materiais e financeiros do Governo para a pesquisa, encontre ouro, localize os bolsões do minério e os entregue à uma empresa particular em desfavor dos garimpeiros que encontraram as jazidas".

Raquel disse temer que se repita com a garimpagem de ouro o que se observou com o de cassiterita, "onde os garimpeiros são proibidos de trabalhar", frisando "não ser desta forma que o falecido presidente Tancredo Neves vislumbrou a Nova República", a vereadora Raquel Cândido encerrou, lembrando que qualquer brasileiro que vá ao exterior não terá como violar as leis daqueles países, "mas aqui são os estrangeiros que têm tudo enquanto o trabalhador brasileiro fica apenas com o desemprego, a fome e a miséria".

LEIA E ASSINE
Alto Madeira

PSICÓLOGOS PROMOVEM O 1º ENCONTRO DA CLASSE NO ESTADO

A representante do Conselho Regional de Psicologia, Iêda Albina Freitas Figueiredo, informou ontem que os psicólogos estarão promovendo nos dias 17 e 18 próximos, na Secretaria do Trabalho e Promoção Social, sempre às 19 horas, o I Encontro dos Psicólogos do Estado.

Segundo Iêda Albina, a presidente do Conselho Regional de Psicologia — 1ª Região, Júlia Sursis Nobre Ferro Bucher, estará presente ao encontro "com objetivo de promover maior integração entre o conselho e a classe.

TRE baixa normas para Propaganda Eleitoral

Em ofício circular dirigido ao diretor geral do ALTO MADEIRA, jornalista Euro Tourinho, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Eurico Montenegro Júnior esclarece a respeito da maneira como deverá ser realizada a propaganda eleitoral. Segundo ele, a propaganda de candidatos a cargos eletivos só será permitida após a respectiva escolha pelas convenções partidárias.

O ofício dá conta, ainda, de que a propaganda, qualquer que seja a sua forma, só poderá ser feita em língua nacional e não deverá empregar meios publicitários destinados a criar, artificialmente, na opinião pública, estados mentais, emocionais e passionais.

SEM TOLERÂNCIA

De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral, não será tolerada propaganda de guerra, de processos violentos para subverter o regime, a ordem política e social ou de preconceitos de raça; que provoque animosidade entre as forças armadas ou contra elas, ou delas contra as classes e instituições civis; de incitamento de atentado contra pessoas ou bens.

Além disso, não se permite propaganda de instigação à desobediência coletiva ao cumprimento da lei e da ordem pública; que implique em oferecimento, promessa ou solicitação de dinheiro, dádiva, rifa, sorteio ou vantagem de qualquer natureza.

Isto sem esquecer as que [illegible] ..., difamem ou injuriem quaisquer pessoas, bem como órgãos ou entidades que exerçam autoridade pública. De acordo com as normas do TRE, é assegurado o direito de resposta a quem for injuriado, difamado ou caluniado através da imprensa, rádio, televisão ou alto falante.

CURRÍCULO

O documento dá conta, ainda, de que na propaganda realizada por meio da imprensa escrita é permitido, apenas, a divulgação do currículo do candidato, ilustrado ou não com fotografia até o tamanho de 6x9, bem como do partido ou da coligação a que pertence, sendo vedada a propaganda por meio de anúncio ou escrito de candidatos ou partidos políticos.

A propaganda eleitoral no rádio e na televisão circunscrever-se-á ao horário gratuito, disciplinado no artigo 12 da Lei nº 7.332 de 1º de julho deste ano, com a expressa proibição de qualquer propaganda paga.

Pelo ofício do presidente do TRE, poderão ser transmitidos por emissoras de rádio e televisão debates entre candidatos, desde que assegurada a participação de todos os partidos ou coligações que concorrem ao pleito.

Ao finalizar, o desembargador Eurico Montenegro Júnior comunica que é crime, previsto no artigo 347 do Código Eleitoral, o não cumprimento destas normas.

Orixás têm encontro no Sítio Melhoral

Acontece hoje, no sítio Melhoral, próximo à Colônia Japonesa, o Encontro dos Orixás, promovido e organizado pela Federação Espírita e Umbandista de Rondônia (Feur). A festa conta com a participação de vários terreiros do Estado e federações de outras cidades brasileiras e principalmente com a participação do Babalorixá José Amaral, presidente da União Tenda de Umbanda, do Estado de São Paulo.

Para o presidente da Feur, Carlos Alberto Santos, o encontro deve ser um sucesso absoluto [illegible]

PROGRAMAÇÃO

A programação do encontro é a seguinte: [illegible]

COMEÇA O PROVÃO DO SUPLETIVO

A Secretaria de Estado da Educação, através da Divisão de Ensino Supletivo, realizará a partir desta 2ª feira, provas de supletivo para o 1º e 2º graus, cognominado de "Provão". Os exames serão realizados nos seguintes locais e horários: Colégio Rio Branco para os candidatos com inscrição de nº 001 a 545; Colégio John Kennedy para os candidatos com a inscrição de nº 546 a 940, no seguinte esquema para o 1º grau:

DATA/DIA	HORA	DISCIPLINA
15/07 — Segunda-feira	19:30 H	Geografia
16/07 — Terça-feira	19:30 H	Comunicação e Expressão
17/07 — Quarta-feira	19:30 H	E.M.C. e O.S.P.B.
18/07 — Quinta-feira	19:30 H	Ciências e Programas de Saúde
22/07 — Segunda-feira	19:30 H	História
23/07 — Terça-feira	19:30 H	Matemática

Para os candidatos aos exames de 2º grau é a seguinte a programação: Colégio Rio Branco, inscrições de 001 a 852; Colégio John Kennedy, inscrições de 853 a 1.447.

DATA/DIA	HORA	DISCIPLINA
15/07 — Segunda-feira	21:30 H	Geografia
16/07 — Terça-feira	21:30 H	Líng. Portuguesa e Lit. Brasileira
17/07 — Quarta-feira	21:30 H	E.M.C. e O.S.P.B.
18/07 — Quinta-feira	21:30 H	Ciências Físicas e Biológicas
22/07 — Segunda-feira	21:30 H	História
23/07 — Terça-feira	21:30 H	Matemática
24/07 — Quarta-feira	21:30 H	Língua Estrangeira

Os candidatos inscritos em Inglês farão provas no Colégio Rio Branco. Os candidatos inscritos em Espanhol farão provas no Colégio John Kennedy.

FEIRA CULTURAL SE FORTALECE

Pela terceira vez ontem, a Feira Cultural, realizada aos sábados na praça Jonathas Pedrosa, onde diversas atrações são levadas ao público do centro comercial e, principalmente, aqueles que procuram alguma opção de lazer nos fins de semana.

A Feira Cultural conta com a apresentação da Banda Musical da Polícia Militar, Teatro de Bonecos, aulas práticas e teóricas de Artes Plásticas para adultos e crianças, Cinema para as crianças, desenvolvimento da Literatura, através de poesias, etc.

PESQUISAS

O resultado de uma série de pesquisas feitas pelos organizadores desse movimento cultural, está sendo cada vez mais satisfatório, já que hoje o que se vê são [illegible]

A Feira Cultural é [illegible]

Asfalto no Areal irá até o Mocambo

A Prefeitura asfaltou duas quadras da rua [illegible], no Areal, entre a Rio de Janeiro e a Rua Raimundo Cantuária, passando na frente da Igreja de Nossa Senhora de Fátima. Logo que chegue o novo carregamento de emulsão asfáltica, que vem de Manaus, o asfaltamento continua na [illegible], se estendendo até o bairro Mocambo, segundo o secretário de Obras [illegible] Garcia.

Na [illegible] foi a ligação, com aterro, entre as ruas São Paulo e Marechal Deodoro, facilitando o trânsito naquela área.

PROGRAMA DO CONGRESSO DO ADVOGADO

O I Congresso Estadual do Advogado, de oito a 12 de agosto a ser realizado pela seccional da Ordem dos Advogados do Brasil de Rondônia, contará com quatro dias de conferências importantíssimas sobre a Assembléia Nacional Constituinte e a Problemática do Advogado, segundo informou o presidente da Seccional, Heitor Magalhães.

A pauta do programa é a seguinte:

Dia oito: abertura do seminário, com a execução do Hino de Rondônia. Conferência de abertura pelo presidente da OAB-RO, Heitor Magalhães, conferência do professor Sérgio Ferraz, temas básicos para a Constituinte, debates e coquetel; dia nove: instalação da Comissão Estadual de Direitos Humanos, palavras do presidente da comissão, conferência proferida por Arthur Lavigne Junior (Direitos Humanos no meio rural e Defesa da integridade de sindicalistas e advogados) debates.

Dia 10: conferência por Herman Assis Baeta, presidente da OAB nacional sobre os requisitos mínimos para uma Constituinte; painel sobre a problemática profissional do advogado, condições gerais de trabalho do advogado e do procurador do serviço público, Justiça Estadual, Justiça Federal e Justiça Trabalhistas, o Poder Judiciário e a Justiça Democrática. Dia 11: Sessão plenária de encerramento, votação do local do próximo congresso, leitura da Carta de Rondônia, execução do Hino Nacional e almoço de confraternização.





Evangélicos de todo o Estado participaram do encontro (F Dalton di Franco)

Assembléia realiza o Seminário da Família

Com a entrega de certificados a quase 700 participantes, foi encerrado ontem às 17 hs., no templo da Igreja Assembléia de Deus, o I Seminário da Família, ministrado pelo pastor-cientista Antonio Gilberto, que veio a Porto Velho, a convite do presidente da Convenção Estadual da Assembléia de Deus em Rondônia — Cesdero, pastor Antonio Dionisio da Silva.

O seminário, na opinião dos participantes, foi bastante proveitoso porque o pastor Antonio Gilberto abordou vários assuntos relacionados com a família, esclarecendo muitas dúvidas. "Os quatro problemas básicos do jovem", "os quatro problemas básicos da humanidade", "O namoro, o noivado, permissividade e suas conseqüências", "O casamento" e as maiores perguntas da vida, entre outros temas, foram tratados durante os seis dias de duração do seminário.

Na opinião do pastor Antonio Dionisio da Silva, presidente da Assembléia de Deus em Rondônia, o I Seminário da Família, despertou o interesse dos participantes, pela maneira como o pastor Antonio Gilberto tratou os assuntos. "Ele abordou os temas com muita propriedade, baseando-se sempre na psicologia e na Bíblia, elucidando vários tabus que a família enfrenta".

O radialista Dalton di Franco, participante do seminário, também falou sobre o evento promovido pela Igreja, elogiando a atitude do pastor Antonio Dionisio em ter convidado o pastor Antonio Gilberto a vir a Porto Velho, ministrar esse Seminário da Família, que trouxe uma série de ensinamentos e orientações à respeito da família, hoje tão fragmentada pelos conflitos que atingem a humanidade.

Segundo Dalton di Franco, o pastor Antonio Gilberto, da Igreja do Rio de Janeiro — ele é psicólogo, cientista e autor de vários livros evangélicos — "não fez rodeio. Ele esclareceu muitas indagações que haviam em torno do assunto família. E o resultado é que todos os participantes, entre membros e convidados (pertencentes a outras denominações) foram unânimes em afirmar que o Seminário foi muito proveitoso", disse.

CAMPELO PEDE LIMPEZA NO FLORESTA

O vereador José Campelo — PFL — solicitou ao prefeito José Guedes que acione a Divisão de Limpeza Pública, da Semusp, no sentido de que seja feita a coleta de lixo no conjunto habitacional do Floresta em dias alternados, e não somente uma vez por semana como vem ocorrendo atualmente.

Em sua justificativa afirma que "o conjunto Floresta constituído de [illegible] a fim de atender à demanda [illegible] da população, muita coisa ainda não se adaptou plenamente à realidade, incluindo o serviço de coleta do lixo, que vem sendo feito apenas uma vez por semana".

Campelo afirma ainda que "em vista disso e considerando o grande volume de lixo que é depositado diariamente em locais de coleta, seria de bom alvitre se a Divisão de Limpeza Pública por ali passasse em dias alternados, a fim de evitar que o acúmulo de detritos provoque a proliferação de ratos, baratas e outros animais nocivos à saúde da população, além de eliminar o mal cheiro que se espalha no local".

O vereador pefelista solicitou ainda ao prefeito que acione o setor competente a fim que efetue uma limpeza geral nas ruas do bairro Mocambo Pedacinho de Chão. Segundo ele, aquele bairro "talvez o menor da capital, é também o mais esquecido e por isso está passando por uma fase deveras [illegible] em sua história, onde a vida de seus moradores se torna cada dia mais sufocada pelo matagal, pela poeira, pelos buracos e por outras inconveniências".

IOB ministra curso de legislação trabalhista

Destinado a auxiliares, assistentes e chefes de departamentos de pessoal, o IOB Cursos Empresariais ministra em Porto Velho, nos dias 25, 26 e 27, o Curso de Legislação Trabalhista Para Departamento de Pessoal. Totalmente posfilado, ele visa esclarecer a sistemática operacional desse departamento, atingindo principalmente profissionais ligados à área trabalhista e previdenciária.

As reuniões estão a cargo do dr. René Raúl Zambrana Bermúdez, um dos componentes da equipe técnica do IOB. A carga horária é de 12 horas-aula e, segundo consta do programa, nos dias 25 e 26 ele será ministrado de 8 às 11 e das 19 às 22 horas, enquanto no sábado o horário fica restrito apenas para de oito às 11 da manhã.

PROGRAMA

Sete itens constam da programação do Curso de Legislação Trabalhista para Departamento de Pessoal. O primeiro deles diz respeito à Política Salarial — Leis nºs 6.708/79 e 6.886/80, seguindo-se Admissão de Empregados — Roteiro Com Modelos — Trabalhador Autônomo — Trabalhador Eventual — Contrato de Experiência.

O terceiro item diz respeito ao Aposentado — Retorno à Atividade, seguindo-se Rescisão de Contrato de Trabalho; Direitos do Empregado não-optante; Direitos do Empregado Optante.

No campo da Previdência Social serão enfocados os temas Encargos da Empresa a partir da Lei 6.910/81 — Tetô de Contribuição — Folha de Pagamento — Aumento das Alíquotas, conforme Decreto-Lei nº 1.910/81 — Descontos Salariais — Salário Maternidade, Acidentes do Trabalho — Preenchimento da GR-5 — Taxas — Autônomos — Recibo Oficial-RPA — Pagamento, Reembolso, Carreteiros e o 11,71% — Encargos da Empresa que os Remunera — Autônomo não Inscrito.

PREFEITURA
Tomás lança candidatura e quer Cloter para vice

O deputado Tomás Correia lançou anteontem no Clube de Engenharia sua campanha rumo às eleições para prefeito da capital dia 15 de novembro próximo, na presença do governador Angelo Angelin, do prefeito José Guedes, deputados, vereadores e jornalistas. Até o momento são dois os candidatos a candidatos já declarados, Tomás Correia e a vereadora Raquel Cândido.

COLIGAÇÃO

Na ocasião do lançamento de seu nome, Tomás Correia não afastou a possibilidade de se fazer coligação com a Frente Liberal, "para dar continuidade à Aliança Democrática que elegeu Tancredo Neves, porém este é um assunto atinente à direção do PMDB, que tanto ela como o próprio governador tem visto com muito carinho, e a posição do partido é a minha".

Entretanto Tomás Correia descartou a possibilidade de o PMDB concorrer à prefeitura como vice, ao afirmar que "O PMDB, de forma alguma, aceitaria disputar como vice. Pode-se oferecer este cargo ao PFL, se o partido aceitar a coligação".

CLOTER

Segundo o prefeiturável Tomás Correia, sua opinião é a de "sempre procurar exercer um mandato na sua totalidade. Prefiro ser vereador a ser um suplente de senador, com todo o respeito que tenho aos suplentes". De acordo com suas declarações, existem dentro do PMDB "companheiros que poderiam se alinhar com o nosso nome, como é o caso do deputado Cloter Mota, que pode ser uma saída, assim como outros sem mandatos, como o doutor Valerio Cardoso".

O governador Angelo Angelin e o prefeito José Guedes, em pronunciamento, se declararam alinhados com a candidatura de Tomás Correia e garantiram total apoio.

EMATER vence dificuldades

"Aos poucos estamos vencendo as resistências e apesar das limitações de recursos humanos, técnicos, financeiros e institucionais, a Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural — Emater — vai desenvolvendo no âmbito do Estado várias ações voltadas para o planejamento da propriedade, manejo de floresta primária, manejo integrado e comunitária de microbacias hidrográficas, sistema agrosilvopastoril e fruticultura silvestre". A declaração é do Secretário Executivo da Emater, agrônomo Sandi Souza, pouco antes de participar de uma solenidade em Cabixi Cerejeiras, com a inauguração dos dois novos escritórios do órgão no interior, a qual estavam presentes, entre outras, o governador Ângelo Angelin e o Secretário Executivo (Adjunto) da Emater, agrônomo Ezequiel Lima.

SITUAÇÃO

Pouco depois, perante um grupo de líderes rurais formado por mais de duzentas pessoas de Cabixi e Cerejeiras, o Secretário Executivo da Emater destacou que, a economia de Rondônia está vinculada ao desenvolvimento que definem o perfil do desenvolvimento de Rondônia".

Sandi entende que "o extrativismo vegetal que correspondia a 80 por cento do produto do setor caiu para 46 por cento, ao dar lugar à exploração de uma agricultura de subsistência e de produtos de exportação como o cacau e o café; a diminuição da produção de borracha em seringais nativos, da castanha-do-pará e produtos de outras essências florestais nativos de Rondônia, causam desemprego e redução na receita do Estado. A devastação de essências florestais principalmente a castanha-do-pará, seringueiras e outras espécies nativas para fins comerciais e de exportação, sem preocupação de reflorestamento, segundo Sandi Souza, tem se constituído num dos maiores cri

SEMUSP RECLAMA A DESATENÇÃO DO PREFEITO

O Secretário Municipal de Serviços Públicos, Paulo Orto Barbosa, admitiu ontem que a "cada hora mais dramática se torna a situação econômico-financeira e de material de sua pasta diante da não liberação de recursos financeiros pela prefeitura, para atendimento de despesas com material permanente, de expediente e de consumo, além da quantidade insuficiente de veículos coletores de lixo domiciliar — possui mais de uma dezena — e deficiente quantidade de carros estacionários tipo "contêineres".

ESFORÇO

De acordo com Paulo Orto, "apesar da elevada taxa de inflação registrada nos últimos meses, gerando de forte pressão sobre os custos e demais encargos, é preciso que o prefeito José Guedes coloque à disposição da Semusp, pelo menos as "ferramentas essenciais de trabalho", ou seja, veículos, reposição de peças e pneus, uniformes para os garis, e material utilizado diariamente na limpeza da cidade.

A Secretaria Municipal de Serviços Públicos, apesar dessas dificuldades, explicou Paulo Orto, vem fazendo o que é "possível para melhorar o aspecto de Porto Velho", agora mesmo, acrescentou Paulo Orto, estamos trabalhando no Conjunto Santo Antonio "dando uma geral" em ruas e avenidas, colocando entulho e lixo, desobstruindo valas e bueiros, além do serviço de roço, capina e "limpeza", declarou.

POLICIAL EMBRIAGADO ATIRA EM COMPANHEIRO

Embriagado, o policial militar [illegible] [illegible] disparou três tiros em seu companheiro de farda [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Bairro Areal da Floresta.

A ocorrência foi atendida pelo Sargento [illegible] [illegible] no Hospital [illegible] [illegible] [illegible] ração de emergência e adiantou que o caso é grave e [illegible].

Por outro lado o delegado Carlos Eduardo do 4º Distrito [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

o carro do ano.
FIAT
Uno!

RONDOVEL APRESENTOU O CARGO BRASILEIRO

O caminhão médio-pesado Cargo — o mais novo produto da Ford Brasil — foi apresentado ontem na Rondovel, distribuidora Ford neste Estado. O Cargo é um caminhão moderno, durável e eficiente, projetado pela Engenharia brasileira da Ford, que aplicou toda a experiência internacional da empresa na área de veículos comerciais para criar um produto de alta qualidade, que incorpora as mais recentes inovações tecnológicas.

Inicialmente, o Cargo será oferecido nas versões de 11, 13 e 19 toneladas (brevemente, 22 toneladas), com motor Ford Diesel 6,6 litros, 6 cilindros, de aspiração natural ou turbo além do motor MWM 5,9 litros. "O projeto do motor Ford Diesel é evolutivo de soluções tradicionais, porém incorpora dimensionamento adequado para garantir sua robustez e longevidade — diz Luc de Ferran, diretor engenheiro-chefe da Ford Brasil — e se aproveita de uma tecnologia alicerçada em mais de quatro milhões de motores diesel produzidos em todo o mundo".

CABINA AERODINÂMICA

O Cargo tem cabina avançada, basculante e linhas aerodinâmicas, com assentos anatômicos e ajustáveis para proporcionar maior conforto ao motorista, também beneficiado pela facilidade de localização dos controles, instrumentos de fácil leitura e visibilidade excepcional para os veículos de sua classe. Alto nível de desempenho, estabilidade e facilidade de manobras, resultante da perfeita combinação da cabina com o chassi, garantem ao motorista muitas horas agradáveis de viagem na cidade ou na estrada.

O conjunto motriz e o chassi do Cargo foram projetados de forma a permitir as mais diversas aplicações, economia de combustível, confiabilidade, durabilidade, simplicidade de manutenção e reduzido custo operacional. Moderno sistema anti-corrosão e novos equipamentos automatizados utilizados na montagem do Cargo na fábrica do Ipiranga, em São Paulo, garantem a manutenção de um padrão de qualidade de classe internacional.

O lançamento do Cargo renova a imagem da Ford no mercado brasileiro de caminhões, ao mesmo tempo em que propicia o renascimento da rede de distribuidores especializados em vendas e serviços de veículos comerciais. De acordo com o diretor de Vendas & Marketing da empresa, Thomas Drake, a nova estrutura de comercialização contará, também, com oficinas volantes alocadas nos distritos de vendas para proporcionar eficiente assistência e orientação a clientes, distribuidores e frotistas em todo o Brasil.

SIMPLICIDADE

Ao projetar o Cargo, a Ford concentrou todos os seus esforços num ponto fundamental: criar um caminhão de classe mundial ao mesmo tempo descomplicado, versátil e econômico. Tudo foi feito para tornar simples e rápidas as tarefas de quem vai usar o Cargo no dia-a-dia e a cabina reflete o ponto máximo desse espírito simplificador. Com área de visão de 290 graus em torno da cabina, o motorista tem completo domínio das condições de tráfego e muita segurança, contando com área envidraçada de 14 mil cm2 no pára-brisa e 10,5 mil cm2 nos vidros laterais.

O sistema de basculamento da cabina também é extremamente simples e rápido, com dobradiças de lubrificação permanente e mecanismo que permite a inclinação em ângulo de até 40 graus para acesso normal ao motor ou 50 graus mediante a liberação de prático trava, para serviços mais complexos. Itens de verificação diária, como os componentes do lavador-limpador de pára-brisa, aquecedor e tubulações de água, válvula de controle de freios, medidor de pressão do ar, cilindro-mestre de embreagem e o reser-tre de embreagem e o reservatório do fluido hidráulico, são painel móvel na frente da cabina.

EFICIÊNCIA MOTRIZ

Desenvolvido em longo programa de testes no Brasil, que incluiu mais de 190 mil quilômetros nas mais diversas condições de estradas e tráfego urbano, o Cargo tem conjunto motriz adequado às mais diversas aplicações no segmento do transporte rodoviário de cargas, apresentando perfeito equilíbrio entre economia e desempenho. Os motores Ford diesel 6,6 litros de aspiração natural (149 cv) ou turbo (165 cv), e o MWM AN (132 cv), são de construção robusta e oferecem uma série de aperfeiçoamentos que otimizam seu desempenho sem prejuízo das características de consumo reduzido e simplicidade de manutenção.

No motor, o grande trunfo do Cargo é a durabilidade. O frotista ou caminhoneiro autônomo pode usar o seu caminhão por muito mais tempo, sem necessidade de retífica. O filtro de ar tem capacidade para 12 metros cúbicos por minuto e é provido de válvula que remove automaticamente a poeira que se acumula na secção de [illegible], simplificando o serviço de manutenção. Há, inclusive, um sensor que acusa a necessidade de limpeza ou não do elemento. O sistema elétrico, desenvolvido com auxílio de computadores, tem capacidade para 45 ampéres, sendo disponível opcionalmente, o alternador de 75 ampéres, único no mercado brasileiro.

O Cargo utiliza caixa de cinco velocidades com escalonamento adequado e compatível com as relações do eixo traseiro, utilizando o sistema constant mesh nos engates da primeira e da ré, ou seja, engrenagens permanentemente acopladas, com engates através de luvas deslizantes. Em relação ao sistema de freios, o modelo de 11 toneladas recebeu freios dianteiros a disco — atuação ar-sobre-hidráulico — enquanto os demais utilizam o tipo tambor para as quatro rodas. Os pneus disponíveis são os do tipo diagonal com câmara, além das opções com diagonais borrachudos (radiais com câmara), radiais tipo tração e radiais sem câmara.

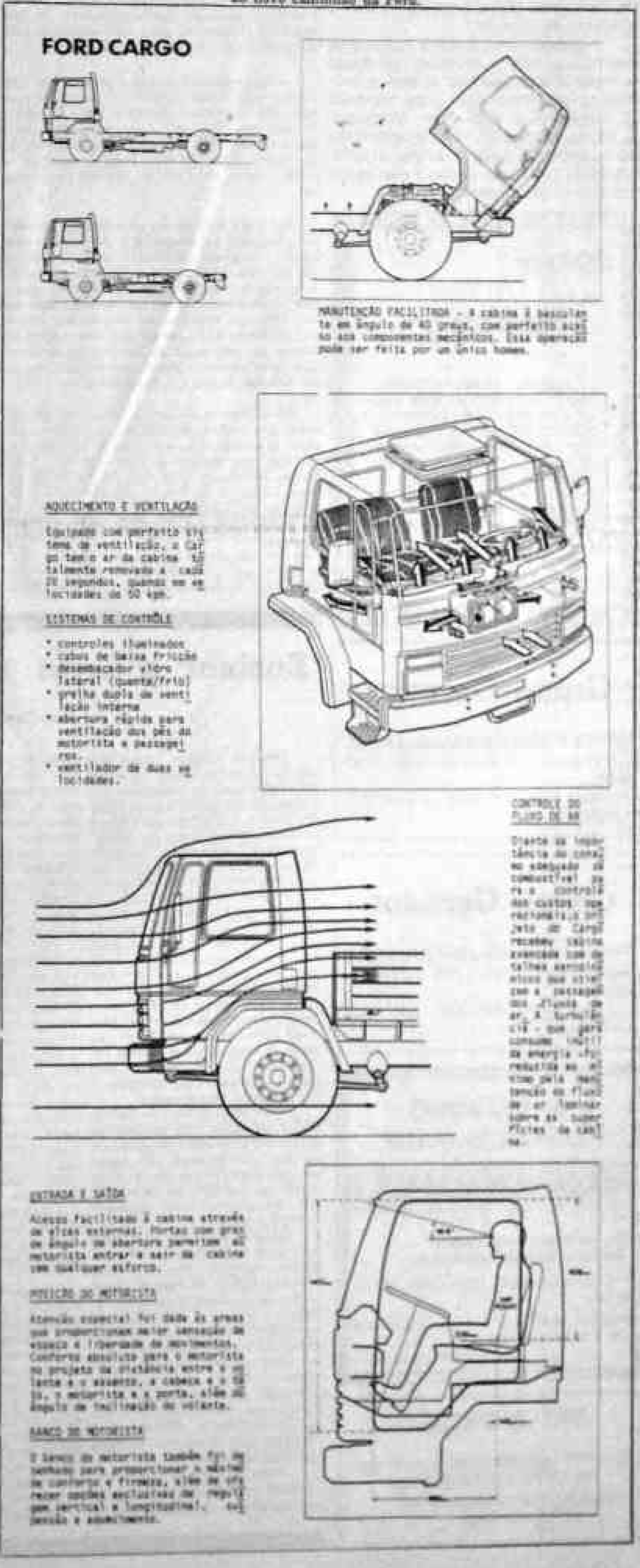
OPÇÕES E CORES

Para maior facilidade de escolha do caminhão certo para cada tipo de aplicação, a Ford desenvolveu uma relação de equipamentos oferecidos como opcionais e que incluem, entre outros, os seguintes equipamentos: direção hidráulica (de série nos modelos de 13 e 15 toneladas); freio motor; filtro de ar para serviços pesados, tanque de combustível auxiliar; defletores de ar para o teto da cabina e pára-choque dianteiro; banco tipo sofá-cama; aquecedor; dois modelos de rádio; balanço traseiro longo; vidros climatizados; trava da cabina com chave e pintura metálica.

Também na escolha das cores, o comprador do Cargo recebe um leque maior de opções em relação às existentes no mercado, com a disponibilidade, para todos os modelos, das cores sólidas branco-Wimbledon, vermelho-Madi, laranja-Mirassol, azul-Bahama, verde-Arbusto, amarelo-Cromo, verde-Primavera, além das metálicas verde-Primavera, marrom-Castanho, cinza-Pombo e bege-Estanho.



O interesse foi geral durante o lançamento do novo caminhão da Ford.





Na Rondovel, [illegible] o Cargo foi apresentado [illegible]



O caminhão [illegible] da Ford [illegible] em quatro modelos [illegible]



Na estrada, maior estabilidade, melhor rendimento e mais segurança.



Furgão: um dos modelos do Cargo, um novo caminhão da Ford lançado pela Rondovel.

Prefeito discute malária com a SUCAM e DNOS

O prefeito José Guedes esteve reunido com o diretor da Sucam, João Bosco Pereira e com o encarregado do setor técnico, José Maria além do engenheiro residente do DNOS, João Batista Zibeti, discutindo o problema da malária em nossa capital, de modo especial o cuidado que deverá ser dado aos novos bairros, para evitar a criação de novos focos de proliferação do mosquito anofelino.

O diretor da Sucam lembrou que a drenagem nas novas áreas de assentamento de famílias carentes é uma necessidade que não pode ser descuidada, pois sem o escoamento das águas pluviais que ficam estagnadas na periferia da cidade, não é possível evitar o problema da malária.

O prefeito José Guedes mostrou-se preocupado com quantidade de focos de malária existentes na cidade e solicitou nova reunião com a participação da Semusp e da Secretaria Municipal de Obras, para que seja programado um trabalho conjunto visando a diminuição do problema, já que a sua extinção a curto prazo não é possível.

IMPEDIMENTOS DO POETA

Kátia Amorim

No último domingo, a poesia esteve na cabeça de 4.500 jovens que se submeteram ao Concurso Vestibular da Universidade Federal de Rondônia. Simultaneamente, o poeta Ferreira Gullar teve fragmentos de seu trabalho analisado e interpretado por todos os candidatos a um lugar nos bancos da Universidade. A sua poesia revela, ironicamente, desta vez a poesia não ajudou. E, o engajado e democrático Gullar viveu senões e duras regras. Pe[illegible] por competência e teve seu trabalho escolhido pela comissão que elaborou as provas, para ser o instrumento de ligação entre a realidade e a consciência do real. Sua grave falta nada mais é do que (no poema) enumerar as angústias do homem, este oprimido homem brasileiro, que, mais que isso, representa o homem universal. Um poema denso e claro, simples e forte onde o questionamento (mister da poesia) e a esperança de mudanças, expressam o sentimento anônimo do mais fraco, do oprimido, do esquecido. E, mais uma vez, a poesia teve sua essência castigada por lesmas ascendentes de uma ignorância devastadora (para constrangimento geral dos professores) por parte dos candidatos.

— "Que negócio é esse de a gente ter que unir a nossa redação duas poema? Tal, danaei. Não estudei, não vou passar. Dancei de novo. Também, não tem uma pessoa pra ensinar pra gente como é que se faz esse negócio de desenvolver tema. Tal tudo errado. Tinha que vir o tema já escolhido e pronto. Agora, assim não dá. Dancei no vestibular".

Foi o que concluiu um candidato que reconheceu e registrou sua incapacidade de elaborar uma redação. Malgrado seu, fez mais que isso: mostrou que não sabe trabalhar com a liberdade de decisão na escolha de uma (proposta do vestibular) preferindo o arbítrio de um tema já escolhido, onde ele não tivesse que responder por essa escolha. Marcado pelo hábito de ser sempre mandado, o nosso estudante não sabe dispor da liberdade de ser livre. Contraditoriamente, a grande maioria discorreu sobre Reforma Agrária e a Nova República.

Os professores de Língua Portuguesa, responsáveis pela correção das redações, depararam-se perplexos e atônitos com os resultados apresentados, que superaram qualquer previsão negativa. Escolher um trabalho razoável, mais do que difícil, era quase impossível, conferindo uma vantagem sem brilho aos que conseguiam se salvar. O difícil mesmo, seria apontar a pior redação entre as ruins. Um verdadeiro lixo vernáculo, que faria estremecer Camões o que preocupa seriamente os educadores. Registrar-se com isso, a deformação cultural do candidato, que de maneira alarmante, dá indicadores do [illegible], levando qualquer professor de Língua Portuguesa a colocar as mãos na cabeça.

A subjetividade oferecida a partir do poema, segura e empurra o candidato a se posicionar diante de vida e registra os seus valores pessoais, assumindo e exprimindo as conexões de sua relação com o mundo, o que se viu foi uma desintegração generalizada. Donde se concluí que, se um candidato à formação do ensino superior, não sabe dizer o que pensa, é porque não sabe pensar. Se ele não é capaz de concatenar as próprias idéias, se desconhece completamente noções gramaticais elementares, se não consegue desenvolver um raciocínio com princípio, meio e fim, ele infelizmente não dispõe de elementos mínimos que o tornem apto a sentar nos bancos de uma Universidade. Este mesmo candidato, mesa questionar a capacidade da Comissão que elaborou as provas e se julga competente para apontar erros. Relacionamos aqui, o seu desempenho em relação a ortografia (referente às redações):

— As palavras: discalção (discrição) gaivlas — expectitiddiomas-infração — maxiavelica (maquiavélica) — sircumstancia — sequiço (atraso) — surgir gil — atualizar — dignass — currompidos — vindavianos — pobrezé — so-nhàm (também) nersosa (nossos) baixhas — claustro (claustro) — Ingutuozianis — acontece (aconteça) — aplidoes — demagarcia — luta em vam — país — almenta — incólucante — afiinge — multinacionais — wakama — dezerto — césias — ao invés — republia — prosimo — superfulo — sem maura — maximar — quass — sonocultural — com certeza — circunstância — aranhareou — alimentado — bombarzatômica — desrespeitu — violença — sêse (sede) procegile — empresas — miustrias — fazemos — proficionais — home simpis — vejarei (verei) de vejemos — especulação.

As frases e as idéias:

— ") sr. Francisco Gullar cometeu um grande erro sem consultar o meu ponto de vista".

— "Reconheci aquela criança pobre, mais um espermatozóide que deixei por aí sem amor..."

— "Reforma Agrária [illegible] para quem tem fome, vinho para quem tem sede."

— "Será que esse é homem comum ou o homem brochante?"

— "O ex-falecido Tancredo Neves..."

— Segundo o autor, o homem tem que ser brasileiro, casado e [illegible] e reservista, mas, na minha opinião, o homem acima de tudo tem que ser é macho!"

— "Sou um homem comum: casado, pai de [illegible] filhos, [illegible] ..."

— "Me [illegible] de [illegible]..."

— "Nós todos [illegible] — [illegible]".

— [illegible] a filar"

— "O professor [illegible] se preocupa com o [illegible] que [illegible] do [illegible]"

— "[illegible] [illegible] pessoas provocando [illegible], [illegible] [illegible] como não, que já [illegible] que [illegible] no poema, poderemos ajudar?"

— "[illegible] do poema do [illegible] e [illegible] amigo Ferreira Gullar".

— "Eu era um homem sim com uma perspectiva de vida..."

— "Tancredo Neves... mas infelizmente era de carne e osso..."

— "O poeta disse que queria falar comigo de homem para homem, apoiar-se no meu ombro, oferecer-me o seu braço, mas não posso, porque o tempo é curto e o [illegible] sai, e eu estou aqui sem saber o que fazer..."

— "Além da gente se preocupar com o [illegible] ainda tem a aids".

— "Nós os brasileiros estamos conscientes que [illegible] sabendo que só a memória não levanta [illegible], a carne é podre e os ossos, apesar que não deterioram, também é esquecido".

— "O que está matando milhões de brasileiros é a Reforma Agrária".

— "Eu gostaria de oferecer o meu braço ao próximo, mas, será que ele não vai roubar o meu relógio?"

— "As multinacionais é um câncer".

— "Esse poeta Gullar Ferreira está preocupado em encontrar um homem para falar de homem para homem. Eu já me preocupo é com a aids que já virou de avião".

— "Ferreira Gullar [illegible] para que eu fizesse essa belíssima redação".

— "Creio que se as pessoas se aproximassem uma das outras, os problemas se resolveria 0,5 por cento."

— "Fui gerada como todas as crianças, minha mãe dizia que na época que eu estava gerando, ela tomou até remédio pra mim não vi".

Percebe-se também, que o estudante brasileiro cada vez mais se distancia dos poetas. A poesia não o consola nem serve para o seu deleite. A insensibilidade não o deixa identificar-se com o poema, porque não existe poesia em seu cotidiano. E porque não tem poesia, não sabe reconhecê-la. Significa, a grosso modo, que poetas com Gullar, pregam no deserto. E que só se fazem conhecer, através de exames seletivos. Ainda assim Gullar reveste o papel universal de sua obra e protege — ao não se fazer compreender —, a Universidade de Rondônia protege o Estado de Rondônia, protege o Brasil quando deixa a proposta dos candidatos a candidatos, prováveis futuros advogados, professores, pedagogos, geógrafos, historiadores etc. Ao mesmo tempo, o impasse, alerta aos professores e educadores para a gravidade do fato. Proporções tão alarmantes predominantes devem a urgente por modificações. O total despreparo do estudante, que a cada dia desconhece mais "a última flor do Lácio", deve ser retomado e reparado, antes que seja tarde.

Ensinar: o dever da escola

Paulo Correia

Donos de colégios, cursos caça-níqueis que não preparam os alunos para enfrentarem os vestibulares — e passar — em vez de estarem fazendo fofoca para encobrir suas falhas e o fracasso de seus alunos na "guerra" do vestibular, imputando irregularidades à UNIR na elaboração das provas, deviam era cuidar melhor dos seus programas de ensino, fazendo-os voltarem com urgência para a Escola antiga ou aquela em que se aprendia todas as matérias do curso escolhido e se saía com um respeitado diploma. Tudo começava no bem feito Primário: Eram cinco anos de estudos aprofundados, todos cantavam o Hino Nacional antes de entrar para a sua classe, sabiam a tabuada na ponta da língua e ainda tiravam os "noves fora" com facilidade. A Geografia e a História eram aprendidas e não decoradas mecanicamente.

Havia ainda as famosas "Sabatinas" e "Arguições". Os questionários para serem respondidos em classe ou em casa, a interpretação de estampas, a descrição de passeios, as festas cívicas em que não só participávamos, mas sabíamos o seu significado histórico e social.

Quando chegávamos ao Ginásio (hoje parte do 1º grau), aprendíamos álgebra, equações, línguas (inglês, Francês e Latim). Os rapazes tinham noções de mecânica, serralheria, carpintaria e outras, no ensino chamado Profissional, e as moças aprendiam as chamadas "prendas domésticas": bordar, coser, cozinhar, pintura, entre as várias oferecidas. Quando o aluno dali saía, estava preparado para o Clássico que destinava-se aos que queriam as Ciências Humanas e o Científico para os da área Biológica e de Ciências Exatas.

Terminada essa terceira etapa, os alunos estavam aptos para ingressar nas diversas faculdades sem necessidade de "Cursinhos Preparatórios" ou "caça-níqueis"... E, do Curso Superior, de duração de cinco anos ou mais, saíam os doutores, técnicos, mestres de verdade. Todos mui conscientes do que assimilaram e de suas responsabilidades. Hoje, que diferença! Criaram os tristes 50 minutos de aula e, entre o relógio e as apostilas, lá se vai o despreparado aluno aos trancos e barrancos, fazendo o seu deficiente curso.

O que aprendíamos no Ginásio, hoje não sabem nas Universidades. Perguntem às centenas de jovens do 1º Grau quais são as capitais do Brasil, os rios e seus afluentes, o nome dos autores do Hino Nacional ou o significado de sua letra e vejam o total desconhecimento do que é nosso por direito e por dever. Não sabem sequer escrever uma simples carta ou comunicar-se corretamente e, quando falam, além de meia dúzia de "vocábulos" criados por eles tais como "Oi", "Falou", "Tô na minha", "OK", "Mora", "Tô numa", nada mais dizem porque a gramática não é evidentemente o forte em seus currículos. Deus nos guarde! Essa seção de futuros advogados, médicos, professores, jornalistas, economistas.

O que seria bom, repetimos novamente, é que donos de colégios, principalmente os caça-níqueis que não fiscalizam os seus alunos estão fazendo marcação à porta do estabelecimento, se estão se comportando convenientemente, respeitando o decoro que deve existir entre alunos, entre professores e, acima de tudo, ensinar-lhes, explicar-lhes, ensinar-lhes as matérias, o programa, para que depois não fiquem inventando que provas foram mal elaboradas para justificar o fracasso.

Temos dito...

OFERECE

EMPREGO

Empresa ALTO MADEIRA Ltda., está admitindo uma pessoa para dirigir o seu DEPARTAMENTO DE PESSOAL. Oferece ótimo ambiente de trabalho, exige experiência de três anos. Os candidatos devem dirigir-se ao Departamento de Pessoal da Comercial de Veículos Ltda. — COVEL, para entrevista, sito à Av. Carlos Gomes, 1.135, canto c/ Campos Sales.

(14 a 19).

Grupo Gerador

NOVOS E USADOS COM GARANTIA

Vende-se 3 — 6 — 10 — 25 — 40 KVA.

Tratar (011) 745-1201 — Com Sr. LAERCIO.

Grupo Gerador

NOVOS E USADOS COM GARANTIA

Vende-se 30 — 50 — 60 — 110 e 330 KVA.

Tratar (011) 745-1957 com Sr. LAERCIO.

Dr. EVANDRO RODRIGUES MADY

DERMATOLOGISTA

Doenças de pele, unhas e cabelos

Doenças sexualmente transmissíveis

Consultório: Galeria Central, Sala 17 — 1º and.

Horário: 13 às 18 de segunda a sexta-feira das 8 às 9 aos sábados.

fone: 221-6595.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes

Dr. FRANCISCO ANDREOLI

End. Av. 7 de Setembro, 583

Tel. 221-3939

AROMA-FONE

HIGIENIZE O SEU TELEFONE

CONFIE À AROMA-FONE

LIMPEZA E ASSEPSIA

CONSULTE-NOS

Rua Pinheiro Machado, 649

sala 08. Fone: 221-7522.

VENDEDORES (AS)

Empresa líder no mercado em que atua, convida profissionais de vendas para integrar sua equipe.

Estamos em expansão e necessitamos dos melhores.

OFERECEMOS:

Ótima comissão — carteira assinada — ticket restaurante — treinamento remunerado — assistência médica extensiva à família — prêmios s/ vendas — excelente ambiente de trabalho — ajuda de custo — possibilidade de ganhos superiores à Cr$ 3.800.000.

Venha juntar-se a profissionais de sucesso, este é a oportunidade que você esperava.

Solicitamos marcar entrevista pelo fone nº 221-3166 com a Sra. Ione.

EINSTEIN

CURSOS DE MICROCOMPUTADORES



MATRÍCULAS ABERTAS

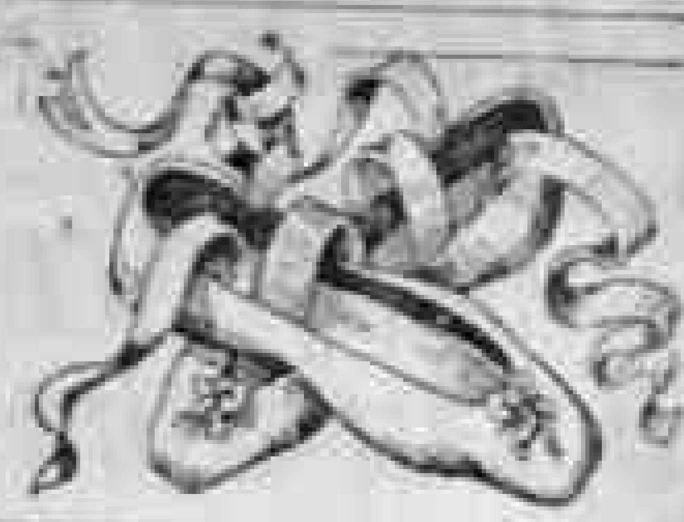
INÍCIO DAS AULAS DIA

EINSTEIN AS MELHORES CABEÇAS

CIRO Pinheiro

Festival de Ballet

Ontem à noite no Ginásio Cláudio Coutinho iniciou o Festival de Ballet do Teatro Municipal, sob a direção da coreógrafa Adair Palma. O Festival de Ballet [illegible] com total apoio da direção da SEMEC, será apresentado, ainda, hoje e amanhã, à partir das 20 horas, dividido em duas partes.



Luiz Fernando

O jovem Luiz Fernando Martins, gerente administrativo do Comind completou mais um ano de vida ontem. Ele vai comemorar este, que é o 26°, ao lado da esposa e da filha, que tem apenas dois meses de idade. Ao Luiz e família os parabéns do AM e o desejo de felicidades.

Quem perde sempre

A energia elétrica vai sofrer novo aumento, de 8,5% no final do mês. A classe média brasileira será novamente prejudicada, porque no aumento de 19 de junho do mês passado teve o maior percentual na elevação das tarifas. A intenção do Governo de forçar a economia de consumo é positiva. Porém, no último aumento, que elevou ainda mais as tarifas pagas pela classe média em função da retirada de um desconto de 10%, não foi feita uma ampla divulgação (com educação [illegible] do consumidor para a poupança de energia). Assim, é possível que os aumentos que estão previstos apenas se revertam em aumento de gastos, [illegible] mais o cidadão de menor renda pelo desconhecimento de como está sendo atingido.





Na entrevista à revista Veja, Roseana Sarney Murad, filha e secretária do Presidente, disse entre outras coisas que a família é católica, vai à missa toda semana, mas frisou: "Porém, eu discordo das estações da Igreja Católica que recusa o papel que lhes cabe. Gostamos e respeitamos os padres. Mas temos [illegible] a pouca mudança do passado."

Associação Municipal

A Associação Recreativa Municipal está indo muito bem, conforme diz o presidente Joaquim Chaves Garcia e a tesoureira Fátima Lucas. A ARM firmou convênio com o Supermercado C O e também com o médico ginecologista Jason Silva, com o fim de proporcionar bem-estar aos seus associados. No telefone 221-1701 as informações podem ser dadas pelo próprio presidente Joaquim que está preparando instalações para funcionamento da Associação, na Rua José do Patrocínio, atrás da Prefeitura.

As Panteras fizeram o show da noite ontem no Sollum, deixando muita gente com a respiração em pique. Houve coreografia da Malvinas, show de sambistas e a apresentação da Ruth (esta aí da foto, bem nadinha, coberta de lantejoulas). Coisas que não podem acontecer, em prazo curto...

SILVIO GUALBERTO

Silvio Nascimento Gualberto, secretário Municipal de Saúde completa mais um aniversário hoje. A comemoração foi antecipada em virtude de sua viagem, ontem, para participar, em São Paulo, do Encontro Internacional de Cirurgiões Dentistas.



Ontem foi data do aniversário da colunista Jussara Gotlieb, gaúcha que veio passear em Porto Velho, viu o Rio Madeira e não acertou mais o caminho de volta. Isto faz muito tempo e Jussara com o marido Andrew (cirurgião dentista) e os filhos-rondonienses André e Renato apenas sonham com as terras do Sul. Na Teleron, onde é Assessora de Comunicação Social, recebeu muitos cumprimentos. Na foto, com nosso diretor Euro Tourinho.



Terezinha Corrêa Barreto, diretora de Desenvolvimento Comunitário da COHAB, recebe os parabéns hoje, data do seu aniversário. Terezinha, que foi Miss Amazonas em 71 e durante muito tempo prestigiada colunista social em Manaus, reúne amigos, ao lado do marido Carlos Eugênio e dos filhos Eveline, Eugênia e Eugênio, em sua casa na rua Getúlio Vargas, para comemorar a data.

Termina amanhã a mostra fotográfica mostrando ELIS REGINA, que a Delegacia do SESC está promovendo, na sede, Rua Gonçalves Dias, 146. A promoção é do SESC, Funarte, Fuji Film do Brasil xxx 14 de julho, data nacional da França — Queda da Bastilha, em 1789 xxxx ESPRING FILD Boutique, funcionando no Calama — Galeria Dina — loja 10. Merece uma visita xxxx A ação da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos — EBTU — e a Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes — Geipot — está em fase de estudos pelo Minter. Boa medida, pois existe muita gente para fazer a mesma coisa xxxx A VARIG fez dois vôos semanais, às quartas e domingos, para a Cidade do México, de onde saem vôos a cada hora para Acapulco. O México não exige visto de passaporte xxxx Não gostei do filme Evita, apresentado em série. O filme simula muito a história de Eva de Peron. E a atriz parecia muito mais com a Isabelita.

Ainda mostramos fotos de personalidades de nossa sociedade que participaram da festa dos 15 anos de PATRICIA GISELE DE MELO MOURA (na Coluna passada o nome saiu errado), filha do casal Oswaldo de Almeida Moura (Juiz do Trabalho) e Maria Eugênia Moura no Clube dos Oficiais.



Patricia e o pai Oswaldo Moura dançando a valsa tradicional



Os pais, Maria Eugênia e Oswaldo Moura, Patricia e Carlos, após a valsa.



Sra. Elza Silva e o casal Frederico (gerente do Floresta)



Oswaldo Melo (advogado) e médico Helmani Sofram e sra.



Advogados Cássia Garcia, Rosa Nascimento e o químico Oswaldo Benedito



Casal Reginaldo Vasconcelos



Casal Francisco Aleixo



Advogados Ricardo Turesso e esposa, [illegible] Oliveira e esposa, e Raduan Miguel e esposa.

GENTE

O Deputado CHIQUILITO ERSE vai quarta-feira a João Pessoa — Paraíba, paraninfar a turma de bacharéis em Direito, deste semestre, do Instituto Paraibano de Educação e da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, turma Quarto Centenário. Viajam também, junto com Chiquilito, o deputado-secretário WALDEREDO PAIVA e o vereador HORACIO GUEDES.

:::

ANIVERSARIOS EM UM SO DIA: 16 de julho, terça-feira: professora MARISE CASTIEL, ROSENY RONDON (filha de Benedito e Clorinda Rondon), RANGER (filho de José Adelino e Joana D'Arc).

:::

Regressando de volta a Brasília WALTER JOSÉ DOS SANTOS, técnico do Centro Gráfico do Senado. Walter na permanência em Porto Velho visitou o amigo JUSCELINO SERAFIM DA SILVA, Procurador da Prefeitura.

:::

KLEBER DARWICH ZACHARIAS e ELANE MUGRABI OLIVEIRA casaram ontem, na Catedral. Lá mesmo receberam os abraços.

:::

O deputado JACOB ATALLAH é o primeiro presidente (provisório) do Partido da Frente Liberal, eleito para dirigir o Diretório Municipal. Jacob, apesar de escolhido, acha que o posto, quando terminar a interinidade, deve ser ocupado por um político da área municipal.

:::

E o PMDB foi reeleito o presidente PAULO ARAUJO, que já vinha realizando um bom trabalho na liderança do partido. Paulo Araújo é um político de cabeça fria (apesar de descabelado) e dispõe de muita experiência em assuntos de política partidária.

:::

RAIMUNDO FIGUEIREDO CAVALCANTE JUNIOR recebe o diploma de Bacharel em Direito no mês de agosto, no Rio de Janeiro. Os pais, Raimundinho e D. Natalia, já estão arrumando as malas. Viajam logo e esperam lá, no Rio, a formatura do Junior.

:::

E quem está na arrumação é o amigo AMBROSIO CAVALCANTE, que vai realizar alguns negócios. Ambrosio, Selma e os filhos estão seguindo na cidade de Natal — RN, onde são filhos da [illegible]

Copão começa hoje para Rondônia



Com uma solenidade simples, a partir das 18h30m, inicia hoje, no estádio Aluízio Ferreira, a fase [illegible] Copão da Amazônia (Torneio da Integração), com o jogo entre Flamengo e Rio Branco.

A cerimônia começa com o desfile das [illegible] — Ipiranga, Flamengo, Moto Clube e Rio Branco — depois haverá a execução do hino nacional pela banda de música da Polícia Militar, em seguida os presidentes da Federação de Desportos de Rondônia, Vinícius Abraão Coutinho Dantas e Francisco das Chagas Teixeira, receberão os diplomas de Mérito Esportivo.

SECET INCENTIVA O SALONISMO: FIDOCA

Até o final do mês, no ginásio esportivo Frederico Monteiro, o "Fidoca", a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo estará realizando o maior torneio já levado a efeito em Porto Velho, para o qual já estão inscritos mais de 70 agremiações entre representações clubísticas, associações e empresas privadas.

Essas agremiações estarão disputando nesse torneio o troféu "Governador Angelo Angelin". Essa promoção é com vistas a promover a integração das comunidades de diversos segmentos da sociedade através de uma confraternização esportiva.

A Secet conta com um setor voltado para o esporte comunitário e quer, através desse torneio com mais de 70 entidades, incentivar ainda mais a prática do futebol de salão, como também fazer surgirem diversas equipes para a disputa do salonismo, um esporte que está conseguindo despertar a atenção de seus milhares de admiradores.

O secretário Abelardo Castro, da Secet, disse estar satisfeito em ver esse projeto realizado. "Já estamos trabalhando com diversas modalidades esportivas, mas só agora estamos investindo no futebol de salão, que tem um grande futuro"

DANIN RECEBE MÉRITO ESPORTIVO

O jornalista e ex-presidente da FDR, Vinicius Abraão Coutinho Danin, será homenageado na abertura da fase preliminar da Copão, hoje, às 15:30 hs, no estádio Aluízio Ferreira, por ter sido o idealizador desta competição. A homenagem foi proposta pela presidência da FDR e aceita pelo Departamento de Futebol Amador, que também reconheceu o trabalho desempenhado por Danin em prol do desporto amador da região Norte. O título a ser entregue ao jornalista-desportista é o de Mérito Esportivo.

Vinicius Danin dirigiu a Federação de Desportos de Rondônia no período de 74 a 79. Sua administração foi bastante conturbada porque acabou com o mando dos dirigentes na entidade. Por isso, suspendeu em 360 dias o Botafogo, Ferroviário, Cruzeiro, São Domingos e Vasco da Gama, em 75, terminando o campeonato com apenas três clubes, sendo o campeão o Moto Clube. Apesar disso, se orgulha de ter moralizado o futebol de Rondônia.

FLAMENGO JOGA COMPLETO

O Flamengo vai jogar completo, Pedro foi absolvido pelo Tribunal de Justiça Desportiva e o técnico Walter D'Andréia não admite uma derrota, mesmo reconhecendo o potencial técnico do Rio Branco. O técnico explica que, numa competição rápida como é o Copão, não se pode bem empatar senão corre o risco de perder a classificação e a chance de representar o Estado no evento de maior importância que o futebol rondoniense participa.

"Pelo fato de não admitir derrota não quer dizer que enfrentamos o Rio Branco com muita seriedade. O time de Ariquemes tem um excelente futebol e é por isso que ele está na disputa da vaga para ir a Boa Vista. No entanto, pelo futebol-conjunto que estamos jogando não é para se esperar outra coisa", ressaltou Walter D'Andréia.

NO GOL

A única dúvida do treinador para o jogo de hoje é no gol. Carlão e Evandro passam por excelente forma e, por isso, só no estádio definirá quem entrar jogando. Porém, lembra que o que entrar corresponder a expectativa já que são bons atletas.

Ontem, houve apenas recreação, na Arigolândia, mas o time já está escalado com: Carlão (Evandro), Nazareno, Pingo, Rui e Pedro, Eduardo, Tom e Maurino, Gilson, Gino e Ricardo Dante.

PIMENTA NÃO SABE SE DESPORTO VAI PARA À CULTURA

Brasília (EBN) — O ministro da Cultura, Aluísio Pimenta, afirmou ontem que não tem nenhuma idéia formada a respeito da transferência da tutela do Desporto Nacional para a pasta da Cultura. Para ele o importante é que o Desporto seja prestigiado onde quer que esteja, no MEC ou no MINC.

A preocupação do Pimenta é que o Brasil possa voltar das Olimpíadas com muitas medalhas e que, sobretudo, as classes menos favorecidas, tenham acesso ao esporte amador. — Nem pelo tropical como o nosso, é importante que as pessoas de menos recursos possam frequentar piscinas e campos de práticas desportivas, acrescentou Pimenta.



Danin tem finalmente, reconhecido seu trabalho pelo futebol do Norte.

KM 7 VAI A JACUNDÁ

O KM-7 joga amistosamente hoje, na Mineração Jacundá, contra a Seleção local.

O time do KM-7 retorna aos campos e o presidente José Silva escalou a equipe com Carlito Silva, Tindó, Rito, Clóvis e Juarez; Oliveira, Teixeira e Zé Carlos; Sabu, Mário Cléber e Cacau.

BESSA MASSACRA ACREANO NO CLÁUDIO COUTINHO



Por pacaute técnico, o lutador rondoniense Bessa derrotou na noite de sexta-feira, no ginásio Cláudio Coutinho, o acreano Laurenço, no destino da luta.

O ginásio Cláudio Coutinho, como já era esperado, recebeu um grande e entusiasmado público para assistir a luta da noite. O atraso de mais de duas horas provocou vaias por parte da torcida que, unida, esperava ansiosa as lutas.

Depois de duas lutas preliminares foi realizada o grande desafio entre Bessa e Laurenço, com o ringue dividido, desde os primeiros momentos, mostrando maior habilidade para a vitória, levando o público ao delírio quando conseguiu abrir a "guarda" e acertar violentos cruzados. A vitória de Bessa aconteceu, finalmente, no terceiro round, quando o acreano apenas se defendia, tendo muito desistido, caso testemunhado o nocaute técnico.

o carro do ano. FIAT Uno!

DOMINGO 28/7/85
ÀS 10:00 Horas
SAÍDA DA PRAÇA MADEIRA - MAMORÉ

"PASSEIO EM DUAS RODAS RESPEITO À VIDA."



CONSTITUINTE

TRAGA SUA MOTO OU BICICLETA!

VENHA REIVINDICAR COM A GENTE MAIOR SEGURANÇA PARA O TRÂNSITO.

CORTESIA:

GRUPO TOURINHO

PROMOÇÃO: COMISSÃO DE ESTUDO E DEBATE SOBRE CONSTITUINTE

INFORMAÇÕES
Tel: 221-4427 - 221-3867

A crise de desempenho no setor público: uma análise crítica

Por JOSEMAR ESTEVES DE SOUZA *

Um dos primeiros sintomas da crise de desempenho no setor público retrata-se na escalada do absenteísmo de uma razoável parcela da força de trabalho. Depois seguem-se os atrasos constantes ou regulares, a rotatividade da mão-de-obra, e dentre outros o desinteresse pelas tarefas profissionais.

A rotatividade da mão-de-obra aqui abordada corresponde aquela decorrente da mobilidade relativamente ilimitada do funcionário público. É muito fácil o servidor mudar de um órgão para outro, ou mesmo de um setor para outro dentro do próprio órgão.

Nas repartições públicas, dependendo do tipo de atividade, a incidência de faltas ou atrasos ao trabalho tende aumentar, estabilizar ou diminuir, na medida que são detectados ou não a presença de fatores motivacionais — algo que possa atrair o indivíduo, alguma coisa a mantê-lo preso ao trabalho.

Tradicionalmente, as maiores taxas de absenteísmo costumam ser apuradas nos quadros de pessoal pertencentes a hospitais, estabelecimentos penais e todos aqueles órgãos ou instituições públicas onde existam escalas de serviços a serem cumpridas. Por outro lado, essas taxas serão reduzidas a partir do momento que o controle passa a ser feito pelos próprios colegas de trabalho — haja visto que as faltas ou atrasos de um prejudica a folga do outro.

O setor público, notadamente estratificado pelos níveis municipal, estadual e federal, absorve uma parcela altamente significativa da população, e neste particular exerce o seu conhecido papel de agente social.

Ao se analisar a problemática da produtividade em determinada unidade governamental verifica-se o elevado grau de ociosidade de seus funcionários. É que não existe trabalho para todos, apesar de ser largamente difundido o princípio da divisão do trabalho, todavia, chega ao ponto de não ser mais possível dividir as tarefas.

A vivência no campo da administração nos leva a acreditar que a satisfação no trabalho conduz o indivíduo ao melhor desempenho apesar da satisfação em si não ser o principal condicionante para a existência de melhor produtividade. Mas tudo indica que o melhor relacionamento, condições saudáveis e acolhedoras, conjugados a justa remuneração levam ao melhor desempenho no trabalho.

Certos fatores como a satisfação no cargo ou emprego, a motivação pelo trabalho e mesmo o clima reinante na organização estão diretamente relacionados com a crise de desempenho no setor público. Não há dúvida que uma organização bem sucedida necessita de uma força de trabalho motivada e bem satisfeita.

Quando se estuda os problemas de desempenho nas organizações quase sempre temos de recorrer ao modelo de Abraham Maslow de que trata da hierarquia das necessidades humanas. O modelo sugere uma análise numa pirâmide na qual na base estariam as necessidades fisiológicas, seguidas das necessidades de segurança, sociais, ego, e tendo no ápice as necessidades de auto-satisfação ou auto-realização.

Enquanto no setor privado, como na indústria, a crise de desempenho é perfeitamente mensurável em termos de prejuízos pela não comercialização de produtos industrializados, a exemplo do período das greves de empregados. No setor público fica muito difícil apurar o "quantum" representa em termos econômicos as faltas e atrasos de servidores. De qualquer forma sabe-se que os reflexos serão percebidos principalmente em termos de redução na qualidade dos serviços postos à disposição da população.

Mas não só o Governo sofre baixas com a crise de desempenho — o funcionário público nos poucos perde ou pelo menos diminui suas habilidades profissionais, tornando-se obsoleto. Somente um treinamento poderá torná-lo novamente produtivo.

As organizações públicas sofrem demais com o super-dimensionamento de sua força de trabalho, que aparece pela questão de qualificação da mão-de-obra. Isso significa afirmar da existência de focos de disfunções operacionais e administrativas, ou seja, é possível identificar elementos desempenhando funções adversas às suas aptidões e/ou cargos.

Apesar dos esforços de alguns órgãos, a maioria dos estudos objetivando atenuar a crise de desempenho não passam da fase de planejamento. No entanto é possível melhorar o desempenho, desde que se adote como ferramenta de trabalho uma tecnologia comportamental adequada, de forma que as decisões sobre a viabilidade dos projetos e programas governamentais, além das variáveis custo e benefício, seja avaliado o retorno sobre o investimento a longo prazo.

* JOSEMAR ESTEVES DE SOUZA, 31 anos, rondoniense, graduado em Administração pela PUC/RJ. Faz consultoria organizacional na SEJUS/RO.

o carro do ano
FIAT
Uno!

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Drogaria Rodoviária, Estação Rodoviária (NOTURNO).

Drogaria Gema, Av. Kennedy n. 45 (NOTURNO).

PARA O DIA 13

Drogas Mil I, Rua Caiana c/ Rua Brasília (NOTURNO).

Drogas Mil II, Rua Campos Sales, n.o 345 B. Floresta (NOTURNO).

PONTUAL
CORRETORA DE IMÓVEIS S/C LTDA

Compra — Venda — Administração de Imóveis — Avaliação CRECI — J-0354.
End: Edif. Rio Madeira, 61, salas 202/203 — fone: 221-7089 — Plantão aos sábados até às 18:00 hs.

BOLSA DE TELEFONE
COMPRA-SE E VENDE-SE

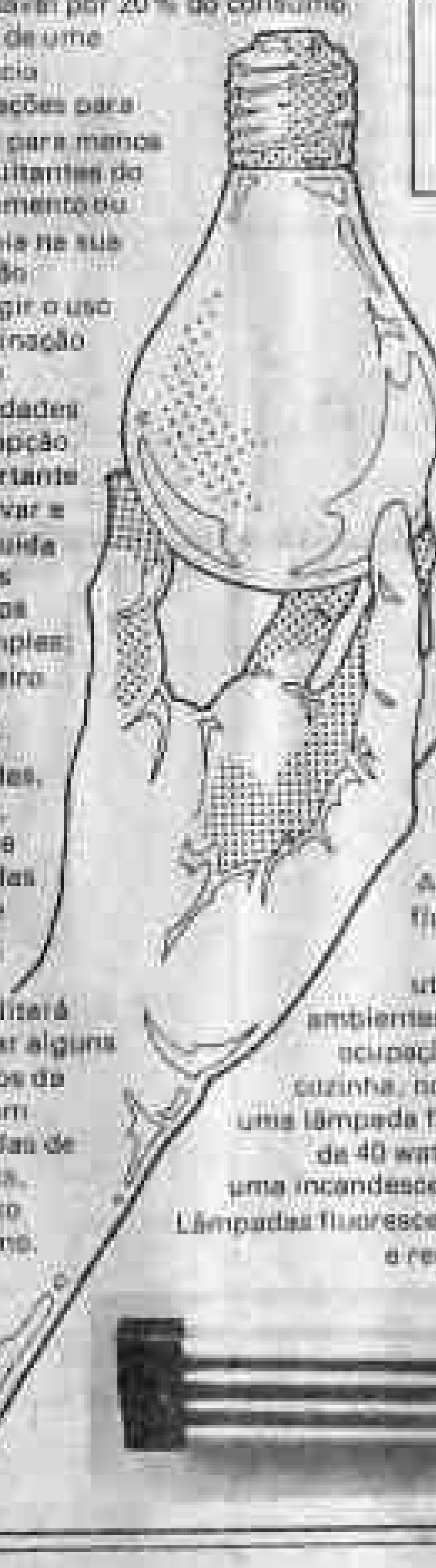
Telefone comercial e residencial pagamento à vista, falar com NORONHA. Av. Carlos Gomes, 1055 — Tel. 221-3941.

IMERON
Coberturas e Estruturas Metálicas
Andaimes Desmontáveis
Tanques p/ Combustíveis
Caixas D'água
PRODUTOS METÁLICOS
RUA D. PEDRO II, 1.234
FONE: 221 - 5210

Aroma
PRODUTOS NATURAIS
USE E PRESENTE!
PRODUTOS ORIGINAIS!
Produtos Naturais D'O Boticário
Para corpo bonito e cabeça bem feita!
AROMA
AV. 7 de Setembro, 1012
FONES: 221-6224, 5089
Breve em novo endereço: AV. 7 de Setembro, 1337
PORTO VELHO — RO.

SUA CASA É ILUMINADA?
QUER SEJA OU NÃO É BOM ESTAR ATENTO

Geralmente a iluminação é responsável por 20% do consumo elétrico de uma residência.
As variações para mais ou para menos são resultantes do esbanjamento ou economia na sua utilização.
Restringir o uso da iluminação às reais necessidades é uma opção.
O importante é observar e em seguida agir. Os segredos são simples: o primeiro deles é manter lâmpadas, lustres, globos e arandelas sempre limpos, o que possibilitará iluminar alguns cômodos da casa com lâmpadas de 60 watts, de baixo consumo.



Ao trocar uma lâmpada, não encoste os dedos na parte interna do bocal. Segure-a pelo bulbo. Se economia é importante, segurança é fundamental.



Paredes escuras escurecem o ambiente e exigem que se use lâmpadas mais fortes. Pinte a casa com cores claras e economize nas lâmpadas.

Use lâmpadas compatíveis com o tamanho e finalidade do ambiente.



Durante o dia abra as janelas e cortinas. Deixe o sol entrar. A luz natural é de graça.

As luzes de ambientes em que não estamos devem ficar apagadas.



As lâmpadas fluorescentes podem ser utilizadas em ambientes de grande ocupação, como na cozinha, no escritório, uma lâmpada fluorescente de 40 watts substitui uma incandescente de 100. Lâmpadas fluorescentes duram e rendem mais.



Na dúvida, é só medir o cômodo — comprimento vezes a largura — e localizar na tabela a lâmpada mais adequada.

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA
Ligue-se na Ceron, ela está ligada em você.
GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, Distratos; encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949-0283, 0241.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMÃO GUEDES
Endocrinologista
Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia de Metabologia. dietas para emagrecimento, diabetes, doenças da tiroide, distúrbios do crescimento, excesso de pelos, magreza.

DRA. RAIMUNDA RIBEIRO
Clínica Geral
Endereço: Av. Carlos Gomes, 1581 fone: 221-9983.

ADMITE

Senora esta admitindo assistente Administrativo de ambos os sexos com urgencia.
Tratar Av. Carlos Gomes, 1438, apartir das 8:00, falar com Sr. Marcos.

IPTU
A PREFEITURA DEIXA POR MENOS
40%

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
X	X	14	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	29	30	31

SE VOCÊ PAGAR O IPTU À VISTA ATÉ O DIA 31 A PREFEITURA LHE DARÁ UM DESCONTO DE 10%. BOM PARA VOCÊ. BOM PARA O MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
SECRETÁRIO HUMBERTO VIANA NONATO
JOSÉ GUEDES

AUCATUR - PASSAGENS AÉREAS - 221-2327



EUCATUR TRANSPORTADORA

ENTREGA RAPIDA
CONECÇÃO INTEGRADA
SEM COMPLEMENTAÇÃO
CARGAS PARA TODO O BRASIL 221-0725
TARIFAS BAIXAS
REDESPACHO

P/Cuiaba

09:00 12:00
19:00 19:05
12 horas — Leito

P/Cascavel

08:00 21:00



P/Manaus

16:00 17:00
19:00 19:30

P/Humaitá

07:00 09:00
14:00 16:00

BR-364 DE P. VELHO ATE VILHENA
11:30 14:00 17:00

PIMENTA BUENO : 22:00 LEITO
VILHENA : 14:00 22:30
COLORADO : 14:00

JI-PARANÁ — 04:30 06:00 08:00 / 09:00 10:00 11:00 / 12:00 15:30 18:00 / 19:30 20:30 24:00 — JARU — OURO PRETO — PRES. MEDICI — CACOAL

EUCATUR
Transporte feito com carinho
-221-2233 e 221-2138

SARNEY: DORNELLES CONTINUA MERECENDO MINHA CONFIANÇA

Brasília — "O ministro Francisco Dornelles continua merecendo a minha absoluta confiança e tem feito um excelente trabalho à frente do Ministério da Fazenda". A afirmação é do presidente José Sarney e foi transmitida aos jornalistas pelo Secretário de Imprensa e Divulgação da Presidência, Fernando César Mesquita, a propósito de notícias de que o ministro estaria demissionário.

Ontem, ainda segundo informações do Secretário de Imprensa, o presidente José Sarney determinou ao ministro João Sayad, do Planejamento, a constituição, com urgência, da Comissão destinada a elaborar um anteprojeto de Reforma Tributária, atendendo à reivindicação dos prefeitos municipais, através da Frente Municipalista.

LOTEAMENTO LUCIPLI

MUDE JÁ PARA O QUE É SEU POR APENAS

828MIL CRUZEIROS DE ENTRADA

Fique atento.
Aproveite os bons clientes de sua vila.
No Jardim Eldorado você vai encontrar um atendimento com ruas abertas, lotes demarcados, meio fio, galerias de águas pluviais e perfeito sistema de drenagem, tudo pronto!



jaú

AGORA EM RONDÔNIA
RONDATA - COMPUTAÇÃO

Tudo para
Microcomputadores
Suprimentos — Modens
ND BREAK
Estabilizadores
Consultoria
Livros — Análise e
Programação



Atendemos
em todo o Estado
Ligar p/PERGEL
(069) 535-2059
ARIQUEMES-RO

MXTM

LIVRE-SE DA MULTA EM SUA DÍVIDA ATIVA.
PAGUE SEUS IMPOSTOS MUNICIPAIS ATÉ 30 DE JULHO.

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
SECRETÁRIO HUMBERTO VIANA NONATO

JOSÉ GUEDES
BOM TEMPO TODO TEMPO

COPIADORA TM 111C,
A NOVA AMIZADE COLORIDA DA XUXA.

A TM 111C é a primeira copiadora colorida a seco produzida no Brasil. Adicione um novo impacto visual em suas cópias, a TM 111C além do tradicional branco e preto produz cópias nas cores verde, azul, vermelho, em qualquer tipo de papel comum ainda mais, é uma excelente alternativa para aplicações especiais, como gerar transparência a cores e imprimir seus próprios impressos. Solicite uma demonstração dessa "Pequena grande copiadora", outras surpresas esperam por você.



TRIUNFO
REPRESENTANTE EXCLUSIVO
COPYRON
AV. FARQUAR Nº 1.520
FONE: (069) 221-6952
CEP 78.9000
PORTO VELHO - RONDÔNIA

PRODUZIDO NA ZONA FRANCA DE MANAUS

Jardim das Mangueiras II
VENDAS
PLANTÃO AOS SÁBADOS E DOMINGOS
FONE 221-6607 — 221-6038
Porteira
Empreendimentos imobiliários

DENTAL CUIABANA
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE ARTIGOS ODONTOLÓGICOS, BIOQUIMICA, MÉDICO HOSPITALARES, ETC.
Rua Júlio de Castilho n.º 222 — Fone: 221-2601
Cep 78.900 Porto Velho-RO, Telex (069) 2307
Matriz — Rua 13 de Junho, n.º 319 Telex 065-2262
Cep 78.000 Cuiaba-MT Fone: (065) 321-7478
Campo Grande Rua D. Aquino 1137 Loja 02
Centro Comercial D. Aquino
Cep 79.100 MS Fone: 382-4429
COM ATENDIMENTO EXCLUSIVO EM TODO O ESTADO DE RONDÔNIA — FONE — 221-2601

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Cartório Oficial de Protesto de Títulos
Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho
Comarca de Porto Velho
Edital de Intimação — Prazo
Porto Velho — Rondônia

— Devedor: Valber Gomes Marialva — NP — Valor: Cr$ 3.479.416. Protestante: Banorte S/A — F.C.F.

— Devedor: Nilo Perri Jaglar — LC — Valor: Cr$ 3.400.000. Protestante: Banco Brasileiros S/A.

— Devedor: Dolmar Esteves de Souza — NP — Valor: Cr$ 1.500.500. Protestante: Lindgren Textiles S/A — "Casas Pernambucanas"

— Devedor: Acrisio Carlos da Silva — LC — Valor: Cr$ 771.764. Protestante: Financiadora BCN — C.F.I.

— Devedor: Valber Gomes Marialva — LC — Valor: Cr$ 1.416.496. Protestante: Financiadora BCN S/A — C.F.I.

— Devedor: Engemix — Eng. e Com. de Construção Ltda — CH Valor: Cr$ 909.642. Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A — VASP.

— Devedor: Osvaldo Lamaino Ferreira — DP — Valor: Cr$ 469.700. Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A — VASP.

— Devedor: Osvaldo Lamaino Ferreira — DP — Valor: Cr$ 1.610.300. Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A — VASP.

— Devedor: Advocatz Ferreira dos Anjos — NP — Valor: Cr$ 17.637.370. Protestante: Banco Bamerindus do Brasil S/A.

— Devedor: Arlindo de Oliveira Pereira — NP Valor: Cr$ 7.109.592. Protestante: Banco Bamerindus do Brasil S/A.

— Devedor: Concretiza — Engenharia Ind. e Com. Ltda — DM — Valor: Cr$ 13.951.362. Protestante: Acominas — Com. de Ferro e Aço Ltda. — Através do Banco Bamerindus S/A

— Devedor: Aladim Jardilino da Souza — NP — Valor: Cr$ 388.498. Protestante: Finasa S/A

— Devedor: Carmem Mommia Machado de Alencar — NP — Valor: Cr$ 1.474.876. Protestante: Finasa S/A.

— Devedor: Francisco Gomes Lima — NP — Valor: Cr$ 5.914.370. Protestante: Finasa S/A

— Devedor: João Rosano Viana — NP — Valor: Cr$ 1.320.400. Protestante: Finasa S/A.

— Devedor: José Romão da Costa — NP — Valor: Cr$ 2.308.400. Protestante: Finasa S/A.

— Devedor: Good Time Motels — DM — Valor: Cr$ 258.900. Protestante: Com. Imp. e Exp Ltda — Através do Banco Brasileiro de Descontos S/A.

— Devedor: Good Time Motels — DM — Valor: Cr$ 1.402.320. Protestante: Com. Imp. e Exp Ltda — Através do Banco Brasileiro de Descontos S/A.

— Devedor: Possidio Pedra — DM — Valor: Cr$ 1.160.000. Protestante: Treve Revestidos de Pisos Ltda — Através do Banco Brasileiro de Descontos S/A.

Em obediência ao art. 29 § da Lei 2044 de 31.12.1908, intimo os Senhores acima mencionados a pagar ou dar por escrito as razões que em Cartório, à Rua Barão do Rio Branco, 219 — Centro — no prazo de três (03) dias úteis sob pena de os referidos Títulos serem Protestados na forma da lei.

Porto Velho (Ro), 12 de julho de 1985
Cartório de Protesto de Títulos
Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho
Rua Barão do Rio Branco, 219
Porto Velho — RO

ÓTICA GLOBO

UM PONTO DE VISTA

Lentes de contato, adaptação e Assistência permanente em qualquer tipo.

Ocular, armações, lentes orgânicas e cristal em todos os tipos. Laboratório oftálmico próprio que lhe proporciona aviamento de seu óculos de inestimável técnica e precisão comprovada a 15 anos no Estado. Seção para reparos em relógios de qualquer marca.

MATRIZ: Rua José de Alencar, 2930.
FONE: 221-1369
FILIAL: Prudente Machado, 871
FONE: 221-7217
OBS: A Filial tem atendimento exclusivo para lentes de contato.

INFORME JC

TURISMO

Com a presença do seu presidente, HÉLIO Smidt, a Varig inaugurou novas instalações em Santiago do Chile, numa cerimônia em que também compareceram o prefeito da cidade, Carlos Bombal, o diretor de Aeronáutica, Sérgio Pinto, o embaixador do Brasil, Jorge Ribeiro, os srs. RUBEL Thomaz, Agostinho Junqueira, vice-presidente, vice-presidente e diretor jurídico da Varig, além de outras autoridades civis e militares. Ocupando uma área de 300 metros quadrados, as novas instalações estão localizadas o edifício Varig, no centro da cidade — rua Miraflores, 156, que é um prédio de quatro andares, de propriedade da empresa. Com decoração arrojada, as instalações se destacam pelo seu sentido funcional, numa feliz proposta de José Machado, da superintendência de engenharia civil da Varig.

TURISMO (2)

A Interlocadora — uma empresa associada à VARIG/Cruzeiro e à Volkswagen —, inaugurou um serviço pioneiro no Brasil, através da instalação de um computador no balcão do Aeroporto, em Porto Alegre. É o novo programa "Interlocadora montou os caminhos do sul", para todo passageiro que alugar um carro. Ao receber as chaves do veículo, o cliente leva um roteiro, que indica o caminho correto que deve seguir ao sair do Aeroporto, em direção a hotéis ou qualquer uma das várias cidades turísticas e pólos industriais do Rio Grande do Sul. Na Capital, mais de quarenta hotéis estão cadastrados, juntamente com informações sobre parques, museus, bares, restaurantes, "boites" e pontos turísticos, além de informações de utilidade pública. Do interior do Estado, mais de cinquenta cidades estão no computador, com as mais diversas informações e opções de hotéis, restaurantes, indústrias e outros. Também são mostrados todos os roteiros turísticos ao longo das estradas que ligam as cidades. Este serviço pioneiro será implantado brevemente nos principais Aeroportos e lojas Interlocadora do Brasil.



Jornalista João Tavares aderiu ao PFL

ENTIDADE

Os pilotos da VASP fundaram em São Paulo, a Apla — Associação de Pilotos de Linhas Aéreas, com a finalidade de iniciar um trabalho de agrupamento dos pilotos de todas as empresas aéreas do país e transformar em realidade a organização de uma entidade que possa reunir toda a categoria profissional. A cerimônia de fundação é para dia da diretoria da entidade contou com a presença de diversos pilotos e do vice-presidente da Varig, Ariston Mendonça, e outros representantes da empresa aérea demonstraram ligação.

POLITICA

O deputado estadual Osvaldo PIANA Filho adverte que nas próximas horas, estará definida a lista dos candidatos a candidato à Prefeitura da Capital, pela partido da Frente Liberal. Segundo Piana, o PFL "não abre mão da indicação do nome para o Executivo da capital, defendida apoiada por todos deputados estaduais, vereadores e até agora, não prefeitos da situação". Para o líder do partido da Frente Liberal na Assembléia Legislativa, chegou "a hora e a vez do PMDB cumprir a sua parte ao termos de compromisso celebrado em passado, em Brasília, que vem dando sustentação política, no âmbito da Assembléia Legislativa e da Câmara Municipal, ao governador Angelo Angelim e ao prefeito José Guedes". PIANA entretanto não descarta ainda a hipótese do PFL — se não se consolidar o apoio do PMDB ao candidato da Frente — buscar uma aliança com o grupo do senador Gastão Modesto. O deputado federal Francisco Chiquilito Erse, por outro lado, praticamente "não acredita na possibilidade do PMDB apoiar um nome do partido da Frente Liberal para a Prefeitura; se essa alternativa se confirmar, o PFL deverá lançar um candidato próprio". Segundo Chiquilito, "a decisão — já do conhecimento de José Sarney, Aureliano Chaves e Marco Maciel — pode representar um sério e irreversível revés para a Aliança Democrática em Rondônia".

VENHA VER DE PERTO O MEIO DE TRANSPORTE MAIS FORTE E ECONÔMICO.



CHEGOU O "COMBOIO" KOMBI 85, COM AS VERSÕES QUE VOCÊ JÁ CONHECE: PICK-UP CABINE DUPLA, KOMBI FURGÃO, KOMBI PICK-UP, KOMBI STANDARD E KOMBI LUXO.

TODAS CARREGADAS DE ECONOMIA, FORÇA E RESISTÊNCIA. ALIÁS, VOCÊ JÁ CONHECE A MECÂNICA VW: ELA MANTÉM A MESMA SIMPLICIDADE E FUNCIONALIDADE QUE VEM DANDO CERTO ANOS A FIO.

TODAS TRAZENDO NA BAGAGEM A MESMA VERSATILIDADE PARA TRANSPORTAR OS MAIS DIFERENTES PESOS E MEDIDAS. E O MESMO CONFORTO PARA PASSAGEIROS DE TODOS OS TIPOS E TAMANHOS.

SEMPRE EXISTE UM MODELO DA LINHA KOMBI 85 QUE SE ADAPTA PERFEITAMENTE A QUALQUER TIPO DE CARGA DE ATÉ UMA TONELADA, COM A MELHOR RELAÇÃO "CUSTO×BENEFÍCIO" POR QUILO OU METRO CÚBICO TRANSPORTADO.

ESTAMOS ESPERANDO VOCÊ COM A LINHA KOMBI 85 E COM UMA SÉRIE DE VANTAGENS DE FINANCIAMENTO, LEASING E CONSÓRCIO PARA VOCÊ TORNAR O SEU MEIO DE TRANSPORTE AINDA MAIS ECONÔMICO.

VOLKSWAGEN 85

LINHA KOMBI

RONDASA
Rondônia Automóvel Ltda.
Revendedor Autorizado
Louro Sodré — fone: 221-2736

"Nossos mestres com carinho"

(Continuação)

A professora primária, é para o aluno quando ainda criança, a mãe, a mestra é tudo enfim... como o passar dos tempos a criança e adolescente, agora a mestra primária, já vista de modo diferente, é esquecida, o adulto, na faculdade com recordo, quando da formatura, não mais mencionou o primário.

Porque será? Se ela foi quem ensinou os números, as letras e as palavras, ela que orientou quanto a entonação de uma boa leitura, ela que corrigiu a dramatização as primeiras estórias, ela foi quem ensinou hábitos de higiene; ela ensinou os castigos de nada, os jogos.

Ela foi tudo, e tudo foi, até ser esquecida.

Esquecida pelo tempo, esquecida pelo corre corre do dia-a-dia, do trabalho, coisas que não tem conserto.

Hoje, o estudante não quer ver mais professor, sonha que toda moça linda, por ser uma profissão considerada sem expressão, sem remuneração, hoje todos querem "ter dinheiro" e ser o Dr "Fulano".

Precisamos tanto da professora primária, e a vai acabar?

Será substituída por um computador? Frio, sem amor?

Como nos sentimos? Humanos sem bits-cadeias, sem música, sem emoção, perfeitas máquinas, sem recordações?

De outro lado, as recordamos de nossa mestra, leva-nos ao passado.

Aos primeiros anos de nossa existência, quando iniciamos a nossa caminhada pela estrada do conhecimento.

Lá a professora e o professor ingressam em nossas vidas e ficam em nossos corações.

Ninguém pode deixar de prestar justo tributo àquelas que nos deram luzes para que pudessemos compreender as ciências do saber.

Pelas mãos das mestras, do primário ao último, saimos das trevas da ignorância e passamos a conhecer os princípios básicos de nossa vida.

O professor é o cultivador da liberdade, sem liberdade não existe cultura e nem verdade. Em não havendo verdade, não existe professor.

Não vamos declinar nomes para temos em Rondônia Mestres excelentes, e fatalmente iríamos ferir outros que não estivessem no nomes.

Fiquem nossa homenagem a todos eles.

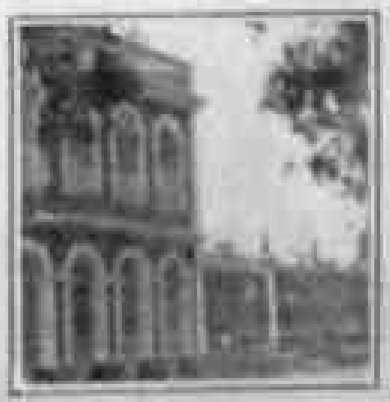
Parabéns queridos mestres.

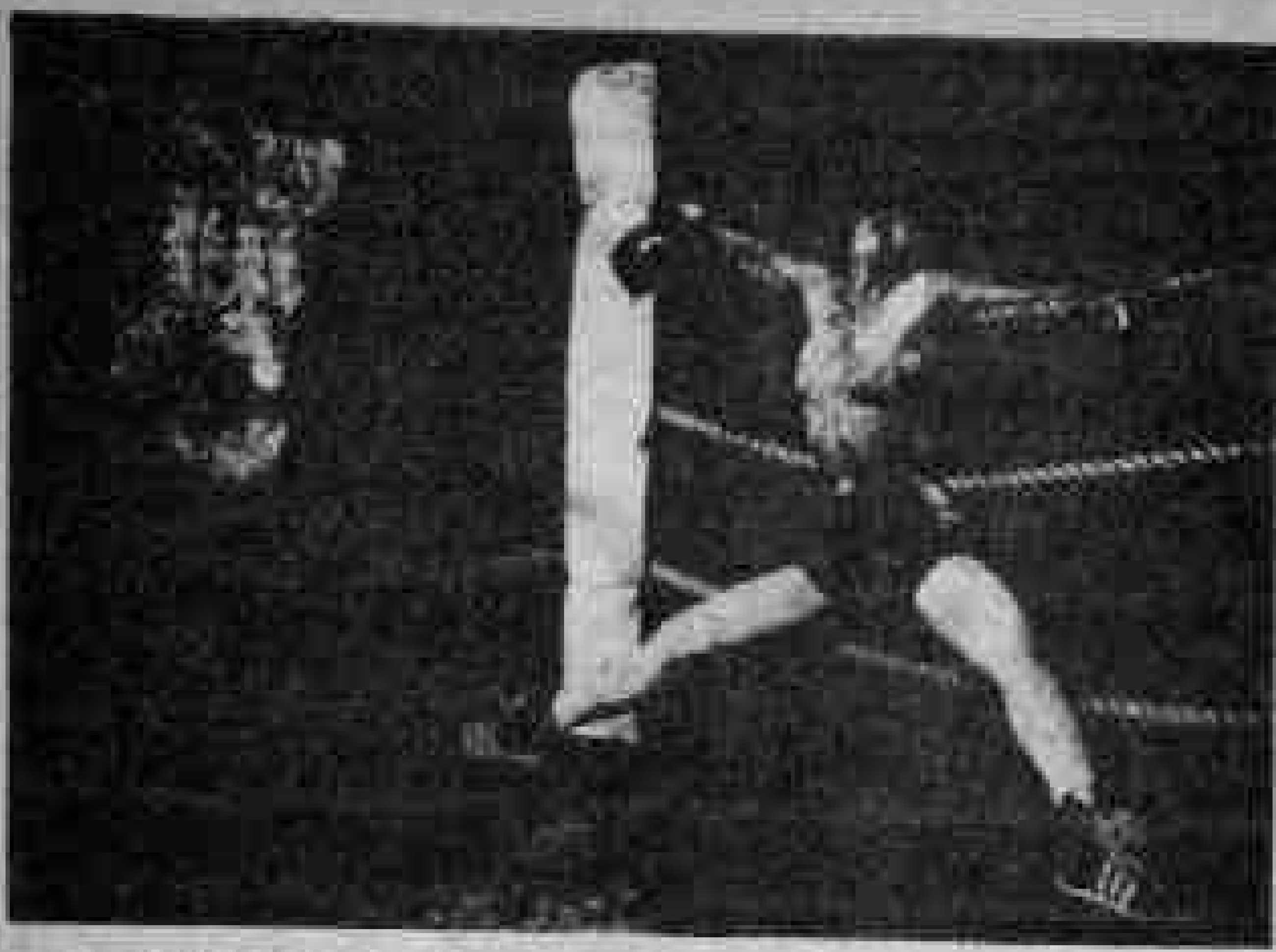
Porto Velho, 11 de julho de 1985

a) — Jucelino Serafim da Silva
Advogado.

late Clube de Rondônia
EMBARQUE NESSE REQUINTE
Informações : 221-4789

late Clube de Rondônia





Tá difícil ganhar da inflação. As donas-de-casa não estão mais conseguindo vantagem nem nas "topas". Agora então, com o aumento da casa própria, todo mundo está jogando a toalha. É todo mundo na lona! Com sorte, ainda dá para se segurar nas cordas "bambas". (Foto genial de Ray Langley)

DISSÍDIO TEM NOVAS NORMAS: MINISTÉRIO

Brasília — A extinção do efeito suspensivo dos recursos de matéria econômica do dissídio coletivo foi o item que prevaleceu na maioria das sugestões encaminhadas ao Ministério do Trabalho para reformulação do capítulo "dissídio coletivo" da Consolidação das Leis do Trabalho. Estas sugestões foram analisadas pela comissão do direito do trabalho reunida em São Paulo.

Uma das 9 sugestões foi encaminhada pelo presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Coqueijo Costa, que também entende que deve ser extinto o efeito suspensivo dos recursos de matéria econômica do dissídio coletivo.

Alto Madeira
8 ANOS

A M

FERRO VELHO DO BARBUDO
Compra-se Carro Velho



Serviço de guincho dia e noite.
Av. Rio Madeira S/N.o
Fone 222-3257

COMUNICADO

Genese Top Comércio e Indústria Gráfica Ltda, inscrita no CGC nº 04.106.191/0001-21, estabelecida em Porto Velho Estado de Rondônia, comunica que foram extraviados todos os seus documentos contábeis do ano de 1.983.
(13 e 14)

ARQUELAU DE PAULA
ADVOGADO
CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO
EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR
CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

TUTTI-FRUTTI
A MANEIRA NATURAL DE SE ALIMENTAR
AV. PINHEIRO MACHADO 1137
PORTO VELHO R.O

FICÇÃO
- Ambiente agradável
- Melhor música
- Às quintas música ao vivo
- Às sextas e sábados danceteria
- Durante a semana música suave
- Aberto a partir das 18:00 horas
AVENIDA CARLOS GOMES - Nº 1096

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº

HIDRAMAQ
DISTRIBUIDORA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS LTDA.
TRUCKS, CAÇAMBAS, CARRETAS, FURGÕES, GUINCHOS, TANQUES.
VENDAS
PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
DISTRIBUIDOR AUTORIZADO
IDEROL S/A
EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

Portoflex
MANGUEIRAS E CONEXÕES PARA CIRCUITOS HIDRÁULICOS BAIXA, MÉDIA, ALTA E SUPER ALTAS PRESSÕES
TERMINAIS REUSÁVEIS E PRENSADOS
VENDAS E MONTAGENS
DISTRIBUIDOR AUTORIZADO
Uenflex
AV. DAS NAÇÕES UNIDAS, 2.507 E 2.507-A — B. ROQUE
FONES: 222-2153 E 222-3318 — Telex (069) 2158
PORTO VELHO — RO.

O Banorte inaugura amanhã sua 174ª agência e quem ganha é você, porque junto com o Banorte - Banco Nacional do Norte S.A., você pode contar com os serviços de todo o Sistema Financeiro Banorte — um conglomerado de 19 empresas, atuando nos vários setores do mercado financeiro e de capitais, de norte a sul do país.

Porto Velho
Velho Amigo

Agora, você tem à sua disposição financiamentos, investimentos, câmbio, seguros, chequepag — o cheque especial do Banorte — e todos os outros produtos que só um grande grupo financeiro pode oferecer.
São 19 amigos novos que chegam a Porto Velho como velhos amigos.

Banorte
Um amigo na praça

Rua José de Alencar, 3064 - Centro
Fones: 221-4044 - 221-4045



banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.
Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

LIVROS — Mário Morel

RIOARTE contra as "panelinhas"

[illegible]

Nas livrarias

[illegible]

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

* recorde mundial de vendagem *

SOLICITADO ATÉ DE EMBAIXADA DO BRASIL NO EXTERIOR

MAIS DE 30 MILHÕES DE CRUZEIROS EM ANÚNCIOS

MILHARES DE CARTÕES COM 13 PONTOS

Eles nunca tinham acertado antes na LOTERIA ESPORTIVA. Depois que adquiriram o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS, que ensina a jogar pela ANÁLISE COMBINATÓRIA, fazer 13 pontos está virando rotina.

[illegible]

Sr. Edmo Frossard Paixão — Caixa Postal 2434 — Rio de Janeiro-RJ — CEP 20.000 — Desejo receber: A CHAVE DOS 13 PONTOS (Cr$ 12.000) ( ) ESQUEMA PRONTO (Cr$ 12.000) ( ) — Os dois juntos (Cr$ 23.000) ( ) Segue junto cheque nominal ( ), ou vale postal ( ), ou ordem de pagamento ( ), no valor correspondente.

Nome ...

Endereço ... CEP ...

Cidade ... Est. ...

[illegible]

«MANUAL DA LOTECA JÁ É "BEST-SELLER"»

História Ilustrada do Século de Violência

A mais importante e famosa coleção sobre o Século XX, o Século da Violência.

Direção editorial de alto nível / Textos cuidadosamente elaborados / Autores especializados / Livros independentes / Fotos autênticas dos arquivos militares mundiais.

Cada volume tem 160 páginas, capa a cores, formato 14 x 21 cm e ricamente ilustrado.



ESTES E MAIS 14 VOLUMES EDITADOS PARA VOCÊ

Vols. Títulos

1 — Lawrence da Arábia
2 — Agosto de 1914
3 — A Legião Condor e a Guerra da Espanha
4 — A Guerra das Trincheiras
5 — As Reuniões de Nuremberg
6 — Os Canhões 1914-18
7 — A Conquista da Etiópia
8 — Desastre nos Cárpatos
9 — Bloqueio de Berlim
10 — A Batalha de Vimy — 1917
11 — Dien Bien Phu
12 — Argonne — 1918
13 — A Guerra dos Seis Dias
14 — Tanques — 1916
15 — Alemães na África
16 — O Jovem Churchill
17 — Irlanda Sangrenta

À EDITORA RENES LTDA.
Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro-RJ
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	

Cr$ 12.000,

válido até 30.07.85
PEDIDO MÍNIMO DOIS EXEMPLARES

NOME ...

ENDEREÇO ...

CIDADE ... ESTADO ...

CEP ... ASSINATURA ...

Revista NACIONAL

Alto Madeira — Porto Velho — Rondônia — Fundado em 15 de abril de 1917 — e mais uma rede de jornais

ANO VII — RIO DE JANEIRO, DE 07 A 13 DE JULHO DE 1985 — Nº 345



CAYMMI

A força e a beleza da nossa música num novo espaço que agora se abre na TV

PÁGINA CENTRAL

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE





Sócrates na reserva não é vã filosofia



APPE e o custo de vida

PONTO DE VISTA

Carga pesada

Aumentar a carga tributária para compensar o déficit do Tesouro Nacional tem sido a solução adotada pelos tecnocratas nos últimos anos. E no bojo desse tipo de comportamento as classes produtivas e assalariadas sempre pagam o ônus desse ajustamento financeiro, como se os produtores e assalariados fossem os responsáveis pelos descaminhos da economia brasileira.

É claro que o combate à inflação exige sacrifícios da sociedade, mesmo porque o Governo em si não é gerador de recursos, mas é preciso deixar claro que essa mesma sociedade, principalmente a classe assalariada, não tem mais o que dar de sacrifícios. E é bom que se volte a lembrar que a linha em que a classe assalariada não pode mais ser penalizada é um dos [illegible] da Nova República.

***

O congelamento da tabela do Imposto de Renda na Fonte, pretendida pelo Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, é mais uma sangria na classe assalariada, notadamente a chamada classe média, apesar de os tecnocratas reconhecerem que o ganho do Governo — até setembro, Cr$ 2,5 trilhões e Cr$ 5 trilhões até dezembro — não patrocinaria a tomada de medida tão drástica contra importante segmento social.

Não custa nada lembrar que o próprio Ministro Dornelles, quando Secretário da Receita Federal, reconheceu ser o Imposto de Renda brasileiro muito duro com a classe assalariada. Na época, ele chegou a defender uma reforma que pudesse aliviar o desconto na Fonte, o que reduziria também o número de devoluções, um problema que o Governo vem enfrentando todos os anos, com traumatismos de Caixa.

***

Taxar mais pesadamente o capital ocioso — open e overnight — é uma medida acertada que todos aplaudem e, aliás, tem sido uma tese defendida por esta RN sem esmorecimento. Afinal de contas os maiores privilegiados pela inflação que corrói a economia deste País são exatamente os especuladores que aplicam dinheiro no open e no over sem correrem qualquer risco.

Por isso, quando o Governo decide taxar mais fortemente essas operações, a sociedade concorda e aplaude incondicionalmente. Mas, ao mesmo tempo, aumentar o aperto contra os assalariados, é uma atitude que não pode ser aceita sem protestos.

***

A isenção para quem ganha até cinco salários-mínimos líquidos — Cr$ 1.665 mil, já decidida pelo Presidente Sarney, é uma medida de alto alcance social, pois envolve 2,5 milhões de trabalhadores, 82,6 por cento da população economicamente ativa do País.

No entanto, penalizar os restantes cerca de 18 por cento dos contribuintes, antes de ser uma prática antipopular, configura um confisco de parte dos ganhos da classe média, fiel da balança da vida econômica da Nação. Ainda bem que as divergências surgiram para afastar o fantasma de mais este golpe contra o contribuinte, já mais do que estafado pela pesada carga de impostos — diretos e indiretos — que continuam incidindo sobre o fruto do seu trabalho.

CARTAS

MARLENE

"Sou um leitor assíduo desta grande REVISTA NACIONAL e gostaria de entrar em contato com seus amigos leitores de todo o Brasil.

Em primeiro lugar segue para todos vocês um jornalzinho publicado pelo Fan Clube Marlene, onde se faz uma pequena homenagem ao nosso querido e saudoso Presidente Tancredo Neves, com uma foto de Marlene recebendo flores no dia internacional da mulher.

O motivo principal desta é pedir a publicação de minha carta com o endereço do Fan Clube Marlene (Caixa Postal 4.961 — Rio de Janeiro-RJ), para que todos os seus fãs de todo o Brasil possam entrar em contato com este fã clube e saber de tudo sobre Marlene.

Avantes marlenistas, nosso Fan Clube é o maior e o mais bem organizado do Brasil.

Desde já, antecipo meus agradecimentos."

Wilson Pereira
Rua Varginha, 344
Belo Horizonte — MG

"BOI DE GOIÁS"

"De 1952 a 1954, morei em São Luís do Maranhão. Algum tempo no Hotel Rilamar, antigo prédio de fachada de azulejos da praça João Lisboa, de três andares e mais o mirante — uma sala quadrada lembrando uma gaiola ou alçapão, ou pequena casa em cima do sobradão. Do térreo à tal altitude são 72 degraus, que contava, no mínimo, quatro vezes por dia, descendo e subindo para o meu tugúrio — onde armava a rede em um dos quatro cantos da dependência. Dali, de uma janela, olhando os telhados do casario antigo na direção da Praia do Caju, via-se a Baía de São Marcos, as embarcações fundeadas, à esquerda a foz do rio Turiaçu e, à direita, detalhes da praia da Ponta d'Areia. De outra janela, a praça João Lisboa e o começo da rua Oswaldo Cruz, onde fica a Rádio Timbira. Algum dia, ainda tentarei fazer a crônica da minha passagem por aquela casa de hóspedes. Quem ali chegava do interior, do Piauí, Ceará, Pará, etc., já trazia, comprava ou alugava o "leito baloiçante", e o pessoal do hotel designava-lhe o local.

Só nas horas de repasto, o pessoal todo se reunia no enorme refeitório do segundo andar e começava o costumeiro papo. O assunto era natural, principalmente de gente interiorana em negócios na Capital, embora os moradores do hotel, hóspedes propriamente ditos, também participassem daquele ambiente mais de feira do que de convento de frades.

Mas, quando estive na Atenas Brasileira (para alguns gaiatos mesmo maranhenses Apenas Brasileira!), residi por mais tempo na hospedaria de D. Nenem — primeiro, na rua Herculano Parga, e, depois, na rua de Santana, próximo à Igreja do mesmo nome.

Nessa época, faltou carne de boi no Maranhão, pois não havia nem carne congelada oriunda do Uruguai — como há alguns anos acontecia. Era tempo de eleição para prefeito daquela heróica cidade de La Ravardière e o candidato Vieira Pereira, nos seus comícios, prometeu algo e bom com aos eleitores que "se consagrado nas urnas, iria buscar boi em Goiás". Não deu outra: conseguida a vitória, se mandou para o Brasil Central, mas, para sua infelicidade, voltou de mãos abanando, levando um chargista do Jornal Pequeno a publicar na primeira página uma caricatura das mais engraçadas que se possa imaginar: a imagem de um jacaré com a cara do prefeito recém eleito e a legenda — "Boi de Goiás".

Porém, nós os hóspedes de D. Nenem, ainda não havíamos esquecido o fiasco do burgomestre — que era só o que se falava na cidade — e nem encerrado as gozações e piadas, quando entramos, também, numa fria: em um almoço-ajantarado de domingo, a dona da casa anunciou uma peixada a todos comensais com o maior apetite, de quem volta da praia, depois de um "racha" de futebol e mergulhos no mar. Só quando terminada a refeição, foi que a nossa hospedeira — magra como um cabo de vassoura, conquanto forte e gaiata — disse: "Vocês gostaram do peixe?" — E, todos, a uma só voz: "Gostamos!" — "Pois, comeram foi cabada de jacaré!" — Pra quê?! — Teve nego que foi para o banheiro meter o dedo na garganta, tentando descomer o bicho!"

Geraldo Lyra
Recife — PE

Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Publicidade
Eduardo Gama de Souza

Diretor de Projetos Especiais
Cesar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editor-Substituto
Carlos Felippe

Editoria: [illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO
[illegible]

COLABORADORES

[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS

[illegible]

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
gradus jornalismo ltda.
Diretor-Presidente
Mauritônio Meira
Diretor de Jornalismo
Alberto Nunes
Diretor Administrativo
Edison Lopes Martins

• Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: [illegible] — Rio de Janeiro — CEP [illegible]
• Sucursal de Brasília — [illegible] — Brasília — DF
• Sucursal Amazonas — [illegible] — Manaus
• Sucursal Pernambuco — [illegible] — Recife — PE
• Sucursal da Bahia — [illegible] — Salvador — BA
• Sucursal do Paraná — [illegible] — Curitiba
• Sucursal de Santa Catarina — [illegible] — Florianópolis

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; TRIBUNA DO CEARÁ — Fortaleza; CORREIO — João Pessoa; JORNAL DO COMMERCIO — Recife; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.

MUTIRÃO

Erro de avaliação

O Governador João Alves Filho, de Sergipe, continua sendo alvo de cerrados ataques. As baterias não cessam. Tudo porque ele sacramentou a coligação do seu partido, o PFL, com o PMDB, em atenção ao resultado das urnas onde as convencionais manifestaram essa vontade. E o novo prefeito, deputado federal José Carlos Teixeira, do PMDB, recebe os estilhaços.

Outro dia um adepto do ex-prefeito, criticando o atual, disse: "Os novos donos da Prefeitura". Um erro de avaliação gritante. Claro que se existem "novos donos", existiam "antigos donos".

ODIL TELLES (de Aracaju)

Ministros da Casa

O sr. Sarney já tem os "Ministros da Casa". São eles: Célio Borja, Marcos Vinícius Vilaça, Rubens Ricúpero e Jorge Murad.

E ainda dentro do assunto: será que o sr. José Hugo Castelo Branco ainda não percebeu que nada tem mais a fazer lá no Planalto? Que nunca teve? Apure as oiças e o olfato, Doutor.

JOEL SILVEIRA

Encontro

Dias atrás, conforme veio noticiado nos jornais, e confirmado por ambas as partes, o sr. José Hugo Castelo Branco foi à procura do inextinguível sr. Golbery, na fazenda dele, e lá ficou bom bate papo de horas.

Se a ida do sr. Castelo Branco à propriedade do ex bruxo foi para tratar da inconfiável falência de Coroa Lourenço, tudo bem. Embora o certo fosse a ida do sr. Golbery ao Planalto, onde o sr. ministro do expediente. Ou então à Polícia Federal, para o depoimento que ainda não deu a respeito do clamoroso escândalo.

JOEL SILVEIRA

Festival de Cinema

O *Rio Cine Festival* está programado para a semana de 4 a 11 de agosto, no *Copacabana Palace Hotel*. A abertura oficial será com o filme *Descobrimento do Brasil*, longa metragem de Humberto Mauro, produzido em 1937. A projeção da fita será acompanhada por orquestra sinfônica e coral, executando a trilha sonora original que foi especialmente composta para o filme por Heitor Villa-Lobos, com o apoio do *Projeto Aquarius*. Paralelamente ao evento, haverá o *Cine Mercado*, uma espécie de feira para apresentar o produto nacional, e onde produtores, distribuidoras, prestadores de serviços, etc., vão mostrar o que fazem em matéria de cinema, vídeo, aparelhagens, etc., nos stands que serão montados no *Copacabana Palace*.

LUIS ALÍPIO DE BARROS

Perigo inexistente

Em Aracaju, no bairro Siqueira Campos, tem um time de futebol que se chama Onze Perigos. Os jogadores entram em campo perfilados, impecavelmente barbeados, penteados e com uniformes bem talhados. A conduta deles é britânica! Jogam limpo, não dividem uma só jogada e há algum tempo não conhecem o sabor da vitória.

Na sua última derrota o jogador Camonibo sugeriu urgentemente a mudança do nome para Onze *bonzinhos*. Camonibo é beque central, calça chuteiras 44, e tem esse nome porque é viciado em filmes do velho Oeste americano.

ODIL TELLES (de Aracaju)

As providências da Telerj

Não há nada mais contumaz do que a conta telefônica. A Telerj neste ponto é uma organização. Ai do pobre do assinante se não pagar no dia certo. Jamais experimentará a alegria do computador da empresa dar-lhe um erro a favor. Difícil. Em compensação, quando nos damos de braços com uma complicação é preciso ter paciência para conseguir o caminho claro da informação. Agora mesmo estou querendo saber por que até então não recebi os meus novos catálogos. Toco para quem é de informar e recebo aquela letra sem música da moça que diz e repete: a *companhia está providenciando*. E nada mais. A minha lista de endereços é de 1980 e a de assinantes da mesma época. Há ruas que mudaram de nome e amigos que já morreram. Mas vou esperar, pois: "*a companhia está providenciando*"...

FERNANDO LOBO

Um primor de nome

Na cidade de Santo Amaro das Brotas, a 32 quilômetros de Aracaju, um tipo se assina com esse primor de nome: Vasco Flamengo Fluminense Confiança da Silva. Esta foi a fórmula encontrada para satisfazer a todos os membros da família, composta de ardorosos torcedores de futebol. O pai é Vasco da Gama. A mãe é Flamengo, o avô Fluminense e o irmão Confiança, ex-campeão sergipano. O "Silva" é uma lembrança aos antepassados. Interessante!

Concurso Banco do Brasil

Idade: 18 a 30 anos. Escolaridade: 1º grau (antigo ginasial). Informações gratuitas: escreva para Central de Concursos para o Banco do Brasil, a/c Degrau. Caixa Postal 11.284 — CEP 20.2[illegible] — Rio de Janeiro.

Nome ______
Endereço ______
Cidade ______ Bairro ______
Estado ______ CEP ______

EMAGREÇA COM A ENERGIA DAS PIRÂMIDES



[illegible]



GRÁTIS!



Faça seu pedido hoje mesmo e emagreça definitivamente.

Distribuidora RAGAZZI

Nome
Endereço
Bairro CEP
Cidade



DISTRIBUIDORA RAGAZZI

ENERGIA

Petrobrás não abre mão dos recursos destinados aos investimentos de exploração e produção

A. NUNES

O Presidente da Petrobrás, Hélio Beltrão, defendeu enfaticamente a manutenção dos mecanismos geradores de recursos para a empresa, única maneira de manter a sua programação de investimentos, especialmente em exploração e produção. Para tanto, entende o Presidente da estatal do petróleo que o Governo terá que reajustar os preços dos derivados do petróleo, "de forma moderada", a partir deste mês de julho.

A posição do Presidente da Petrobrás foi exposta na CPI das Estatais, em depoimento prestado recentemente, ocasião em que rebateu todas as argumentações do Senador Roberto Campos, que propõe simplesmente que parte dos recursos geridos pela empresa sejam provenientes de dotações orçamentárias, criando, assim, uma dependência da Petrobrás a fontes incertas de recursos.

ASPIRAÇÃO POPULAR

Ao contestar a posição do Senador Roberto Campos, contrário à Lei 2.004, que criou a Petrobrás, o Presidente Beltrão, depois de rebater todas as críticas, frisou que não cabia a discussão de uma Lei que foi aprovada pelo Congresso "refletindo uma aspiração popular".

Hélio Beltrão afirmou que vem discordando cordialmente das teses defendidas pelo Senador Roberto Campos nos últimos 30 anos, a quem apelou para que debatesse os assuntos ligados à Petrobrás sem preconceitos. Apenas uma observação do Senador Roberto Campos foi favorável à Petrobrás: a de que, "hoje a orientação da empresa estatal do petróleo é correta, porque 90 por cento dos seus investimentos são destinados à exploração e à produção".

Hélio Beltrão rebateu o argumento de Roberto Campos de que a atual sistemática de fixação de preços dos derivados de petróleo embutiria um "imposto oculto". Disse que não há "imposto", nem tampouco alguma coisa "oculta". Lembrou que quem fixa os preços dos derivados é o Governo e que todas as informações relativas à Petrobrás são do conhecimento do Governo, do Tribunal de Contas e de firmas de consultoria. "O verdadeiro pai do suposto imposto oculto é o próprio Senador Roberto Campos e espero que ele reconheça sua participação na raiz dos procedimentos vigentes de preços de derivados, inclusive da paridade que agora critica".

MOMENTO DECISIVO

Ao falar das perspectivas da empresa, o Presidente Hélio Beltrão disse que o advento das pesquisas no mar vem ampliando consideravelmente as possibilidades da empresa no campo da produção, acentuando que as descobertas no litoral do Estado do Rio de Janeiro representam um importante salto, qualitativo e quantitativo, em direção à auto-suficiência, com resultados que se fazem sentir no aumento do nível de reservas e da produção, que já atende a 60 por cento do consumo nacional.

O Presidente da Petrobrás previu que nos próximos cinco anos os resultados poderão superar em muito esse desempenho, mas advertiu que para isso é preciso "que continuemos a dispor dos recursos necessários à constante expansão dos trabalhos de exploração e produção e à crescente utilização dos instrumentos fornecidos pela moderna tecnologia, inclusive para superar as dificuldades existentes para a produção em águas excepcionalmente profundas".

Beltrão afirmou que esse é um momento decisivo para a Petrobrás e para o Brasil, e disse estar certo de que o Congresso Nacional, "legítimo representante do povo brasileiro, certamente não faltará com o seu apoio à caminhada vitoriosa da Petrobrás a serviço do interesse nacional e da emancipação econômica do Brasil".

Apoiado por todos os políticos presentes à CPI, à exceção do Senador Roberto Campos, o Presidente da Petrobrás foi conclamado pelo Deputado Mário Lima (PMDB-BA) a prosseguir na sua luta em defesa da Petrobrás e do monopólio estatal. Disse o Deputado Mário Lima:

— Não tenho medo de pressões, porque terá o apoio da Nação e do Congresso Nacional.



Beltrão: a posição firme e segura em defesa da Petrobrás

Beltrão garante: empresa não será deficitária

O Presidente da Petrobrás, Hélio Beltrão, voltou a defender a empresa estatal do petróleo, por ocasião da posse do novo Diretor de Exploração, Wagner Freire, ao afirmar que "infelizmente há gente interessada em que a Petrobrás se transforme em uma das estatais deficitárias, não se contentando em fazer das estatais, como tem sido feito no passado, o bode expiatório dos erros do Governo".

Beltrão disse que essas pessoas procuram nivelar as estatais que funcionam bem com aquelas que funcionam mal e garantiu que a Petrobrás não será uma empresa deficitária:

— Não daremos esta alegria aos opositores crônicos da Petrobrás. Continuaremos a celebrar com o nosso trabalho de todos os dias a vitória incontesta desta empresa.

INFLAÇÃO E BALANÇO

Beltrão afirmou, ainda, que a Petrobrás talvez esteja sendo, hoje, o fator mais decisivo para o êxito do Governo no combate à inflação e à crise no balanço de pagamentos:

— Graças à sua sólida situação, graças ao aumento da produção nacional do petróleo, que é mérito da Petrobrás e que vem permitindo uma boa situação financeira, a empresa está podendo ajudar o Governo e o País a reduzir as taxas de inflação, mantendo inalterados os preços dos derivados durante um tempo consideravelmente longo.

O Presidente da Petrobrás destacou, também, a afirmação do diretor da Cacex, Marcos Vianna, de que "se não fosse a Petrobrás não teria sido possível o Brasil alcançar o *superavit* comercial que acaba de ser registrado".

— A Petrobrás é hoje, de longe, o maior exportador brasileiro e está em todas as frentes de ataque do desenvolvimento nacional. Quero, portanto, levar uma palavra de tranqüilidade a todos os que trabalham na Petrobrás: o futuro da empresa está ligado ao futuro do País e ela continua enraizada na alma do povo brasileiro.

Mais gás e óleo no Rio Grande do Norte

A Petrobrás descobriu gás natural e condensado (óleo leve) no litoral do Rio Grande do Norte, a 20 quilômetros da Costa, através do poço submarino GRN-71, que apresentou, em testes, vazão máxima de 109 mil metros cúbicos diários de gás e 65 metros cúbicos/dia de condensado.

O poço GRN-71 está localizado em lâmina d'água de 17 metros. De acordo com informações da Petrobrás, o gás a ser produzido naquela área aumentará sensivelmente a capacidade de atendimento da demanda regional através do gasoduto do Nordeste, que liga Guamaré (RN) à cidade do Cabo (PE).

O Rio Grande do Norte deverá produzir, segundo estimativas da Petrobrás, no próximo ano, em média, 1,8 milhão de metros cúbicos de gás natural. Para 1990, as estimativas são de 2 milhões de metros cúbicos diários. A produção do País nestes anos será, respectivamente, de 16,8 milhões e 17,5 milhões de metros cúbicos.

No final do ano passado, as reservas de gás natural do Rio Grande do Norte somavam 5 bilhões de metros cúbicos, correspondentes a 6 por cento do total do País que era de 64 bilhões de metros cúbicos. Em termos energéticos, esse total representa 526 milhões de barris de petróleo.

RUBEM BRAGA

O cronista chileno fala do Rio

Acho interessante traduzir, resumindo, as impressões que o escritor chileno Joaquim Edward Bello teve no Rio por volta de 1910. Conservarei alguns pequenos equívocos praticados pelo escritor.

"No mesmo hotel em que fiquei viviam o marechal e senador Pires Ferreira com sua esposa e uma filha, cujo aspecto melancólico me pareceu encantador. A gente brasileira é finamente educada. No ano de 1895 o marechal se havia batido com cem homens contra o caudilho Conselheiro, na famosa guerra dos sertões descrita por Euclides da Cunha. Era um herói nacional. No mesmo hotel, severamente enlutadas por uma explosão, viviam as filhas e a esposa de um dos cinco almirantes que haviam perecido no encouraçado "Aquidaban", na baía da cidade.

Quando recebi minha ordem de pagamento do Chile fiquei muito feliz. Na mesma noite dirigi-me a um clube chamado High Life, na rua Santo Amaro, em um antigo palácio. O espetáculo era deslumbrante. Jogava-se e namorava-se em um jardim de Armida. Roletas sob as palmeiras, com milhares de luzes. Monte Carlo no trópico. Centenas de lindas "cocottes". Expressões de jogo não se esquecem: as amarelas, as vermelhas, a banca está em leilão. A cidade festejava a posse na presidência do marechal Hermes da Fonseca. Eu vivia um momento histórico na cidade mágica, mistura de Paris e Constantinopla. No Rio, tudo é diferente. Eu escutava nomes quiméricos em uma língua doce como a cana de açúcar. As vendas diziam secos e molhados, fazendas pretas. Um general chamava-se Tertuliano Potyguara, marechal de mar-e-terra. O cardeal chamava-se Arcoverde. Uma bola de borracha caiu em minha cama. Era a linda Lolô que jogava no jardim. Amigos. Lolô Nunes Brito, de Alagoas. Cor de terracota. Olhos que haviam visto sítios inverossímeis do outro lado do meu mundo.

Houve uma festa na legação do Chile, Rua São Clemente, número 5. O ministro Herboso contava anedotas. No dia seguinte fui apresentado por Dario Ovalle ao imponente Barão do Rio Branco, baiano. Todo um chanceler, o mais famoso de toda a nossa América. Engrandeceu o Brasil sem disparar um tiro."

Na semana que vem terminarei, com a parte referente à revolta da Marinha.



Aventuras de um antigo tradutor

Foi em junho de 1940 que a Livraria José Olympio Editora publicou a primeira edição do livro *Terra dos Homens* de Saint-Exupéry, em tradução feita por mim. Nesse tempo eu morava em S. Paulo, mas peguei um impaludismo numa caçada e pescaria que fui fazer com amigos no rio Tibagi, no Paraná. Resolvi passar uns dias de férias em Cachoeiro de Itapemirim e foi lá que fiz essa tradução. O livro — que, na verdade, é muito bom — fez sucesso.

Em 1963 a José Olympio publicava a 25a. edição do livrinho. Eu nada recebia por nova edição, pois isso não está previsto em lei, embora os tradutores de vez em quando reivindiquem tal direito. José Olympio ainda fez um ato de camaradagem comigo, me pagando à certa altura para eu fazer uma revisão para uma nova edição.

Bem, acontece que quando a editora atravessou uma fase de grandes dificuldades, ela perdeu os direitos de publicação do livro, que foram vendidos à Nova Fronteira. Esta quis comprar também os direitos de minha tradução. A José Olympio fez um preço e rachou o dinheiro comigo — por feliz iniciativa de Maria Luiza Penna Moreira, Editora para Livros Estrangeiros.

Estou contando a história para conhecimento dos tradutores, que hoje procuram se organizar para defender seus direitos. Eu tenho minhas idéias a respeito desses direitos (com a experiência de quem já foi tradutor, editor e até livreiro) mas isso fica para outra ocasião.

A poesia é necessária

A crítica do médico Nava

Luís Carlos Guimarães mandou um livro de poemas para Pedro Nava. E o grande escritor e médico se deteve especialmente no poema *Canção Urbana*, que publicamos hoje nesta página.
Nava sentiu-se "irmanado àquele homem gordo da cerveja e da solidão — beirando o íctus cerebral, a angina-pectoris, o edema agudo de pulmão e a asma cardíaca".

CANÇÃO URBANA

LUÍS CARLOS GUIMARÃES

O que me chama atenção é um homem sozinho numa mesa,
nos seus cinqüenta anos bem morridos,
a entornar seu chope silenciosamente.
O homem do paletó cor de goiaba.
Necessariamente funcionário público,
na vizinhança da obesidade e do enfarte,
o homem do paletó cor de goiaba
tem cinco filhos, três netos,
uma mulher de barriga caída e varizes nos braços e nas pernas,
um apartamento de dois quartos no 12.º andar do Edifício
Flor das Laranjeiras
(financiado em 25 anos, com correção monetária, pelo BNH),
calos na sola do pé direito,
dentes cariados,
fígado inchado,
acessos semanais de asma brônquica,
uma sogra que encarna o dragão vomitador de fogo,
uma acentuada hipermetropia na visão esquerda
e bolsos furados.
E mais:
no morrer de cada dia,
o homem do paletó cor de goiaba
tem os ouvidos rasgados pelo barulho do trânsito,
o sangue poluído de asfalto na repartição,
nas filas de ônibus e do INPS.
Entornando silenciosamente o seu chope,
o homem do paletó cor de goiaba
parece um boi.
Um boi.
Não o boi que pasta no campo,
mas o boi que vão levando ao matadouro.

(Do livro "O Sal da Palavra",
Editora Universitária,
Natal, 1984)

JOEL SILVEIRA

ACADÊMICA

Fala-se que a abastada senhora Wilma Reeves, tendo perdido as esperanças (e creio que as perdeu cedo; devia insistir) de entrar para a Academia Brasileira de Letras, decidiu-se a candidatar-se a uma cadeira na Academia de Letras das Ilhas Cayman — paraíso caribenho do qual ao que se diz, seu marido é um dos acionistas. E não dos menores.

NA VERDADE...

Na verdade — pelo menos é o que penso — quem está mesmo na Oposição (e que parece não pretende de forma alguma ser "construtiva") é o pessoal da Frente Liberal. Só falta agora eles racharem ou simplesmente engolirem o complacente PDS. O que não deve demorar.

TELEFONEMA

João Cabral de Melo Neto, em telefonema do Porto:

— Aqui em Portugal eu sou conhecido como o poeta Melo Neto. Sempre originais, os nossos queridos irmãos lusos.

BRIGA

Quando vejo escrita a palavra (?) "estória", sinto automaticamente uma fisgada no coração; a outra, mais doloroida, no fígado. E me lembro que por causa dela é que um dia tive uma briga com a amorável Eneida, velha amiga, que demorou meses. Eneida era apaixonada pela tal "estória", que eu odeio.

Gafe em San José

Acho que foi em 1949 ou 1950, não lembro bem. Mas o caso é que eu me encontrava em San José da Costa Rica participando de mais uma Conferência Interamericana. Certa manhã, em companhia de José César Borba (por onde anda ele?), fui visitar José Figueres, ex-Presidente da República do pequeno e disciplinado país, e o homem mais famoso da Costa Rica.

Fomos recebidos em sua casa, numa enorme biblioteca que devia ter mais de 30 mil volumes. A casa era suntuosa e a figura do homem importante, nos seus 60 anos, também impressionava pela vivacidade. De repente a atmosfera cerimoniosa do encontro foi quebrada por um menino louro, muito alegrinho, que entra correndo e se atira no pescoço do presidente.

— Como é bonitinho seu neto, presidente — disse eu, querendo agradar.

Figueres me fuzilou com os olhos:

— Es mi hijo!

E a gafe ainda se fez pior porque César Borba não se conteve e soltou uma estrondosa gargalhada. A qual pôs um ponto final na nossa entrevista.

CONVENCIDO



Hélio Beltrão

Creio que já tem mais de um ano a sugestão que dei aqui mesmo nesta página da nossa RN: a de que a chapa ideal, para suceder o governo Figueiredo, seria aquela que apresentasse os nomes de Hélio Beltrão, para Presidente, e de Roberto Magalhães, para Vice. Hoje, continuo convencido de que a sugestão era boa. Convencido, não — convencidíssimo.

Magalhães para Presidente e Beltrão para Vice também daria certo.

ZIRALDO



Ziraldo

Estou lendo no jornal o programa do presidente e chamo Ziraldo à frente da *Funarte*. Humorista. Como, aliás, era de se esperar.

ANALFABETOS

Em 1978, lá na sua Igrejinha do bairro do Derby, em Recife, já me dizia D. Hélder Câmara:

"Para nós, da Igreja, Povo não é coisa. Povo não é subgente, nem tem a cabeça vazia. Para nós, mesmo quem vive em condições sub-humanas não é um sub-homem. Pode estar levando uma sub-vida, mas continua a ser uma Criatura humana e filho de Deus. Tem cabeça para pensar e boca para falar. *E a experiência nos prova como é injusto, por exemplo, não reconhecer ao analfabeto o direito de votar, sob a alegação falsa, falsíssima, de que quem não sabe ler e escrever não sabe pensar*".

Está na hora — precisamente nesta hora — de serem proclamadas como verdade inconteste o que D. Hélder me disse em 1977.

O QUÊ?



Régine

"Para comemorar seus 30 anos de vida noturna, Régine Chinkron, 54 anos, deu uma festa que marcou a noite parisiense" — estou lendo aqui no *Isto É*.

Indaga-se: que diabo ela fazia aos 14 anos na vida noturna parisiense?

ECO

Do sr. Sarney, quando de sua visita ao *Ministério da Agricultura*:

"Todos têm que tocar no mesmo diapasão do maestro. Quem desafinar, dança".

Se não me engano — e claro que não me engano — Hitler costumava dizer a mesma coisa aos seus generais e ministros. É o *fuehrerprinzip*.

Se continua nesse tom, o sr. Sarney vai acabar querendo ser segundo Caudilho do Brasil por Graça do Hospital de Base de Brasília.

Caminho da Estante

"Mas simplificar é uma espécie de coceira, que não larga mais a gente, depois de começada. Suprimidos os soldados do nome, já um deputado cuida de suprimir da bandeira a inscrição *Ordem e Progresso*, restando os astros do único lugar onde viviam juntos e felizes. E Rubem Braga vai mais longe, propõe a eliminação das estrelas, que também já não são muito visíveis fora do pavilhão nacional, em nosso esfumaçado céu urbano, onde se mesmo uns versos de Orestes Barbosa e dado à mulher do morro pisar nos astros distraída". — *Carlos Drummond de Andrade, Caminhos de João Brandão, Editora Aveny*, página 126. (Repetido do gran de Drummond, mas sempre em grande [illegible].)

xxx

"Estimativas recentes de mortes imediatas por efeito de explosão, radiação primária e incêndios num conflito de grandes dimensões em que cidades fossem alvejadas variam de algumas centenas de milhões a — mais recentemente, num estudo da Organização Mundial de Saúde em que se supôs que os objetivos não se restringiriam exclusivamente aos países da OTAN e do Pacto de Varsóvia — 1,1 bilhões de pessoas. É possível, portanto, que algo como a metade da população do planeta fosse morta ou seriamente lesada pelos efeitos diretos de uma guerra nuclear. Ausência social, falta de eletricidade, combustíveis, transportes, abastecimento de alimentos, comunicações e outros serviços civis; ausência de atendimento médico; interrupção de medidas sanitárias, multiplicação de doenças e de distúrbios psíquicos graves — fariam sem dúvida um número considerável de vítimas a mais. Mas uma série de outros efeitos — alguns inesperados, alguns impropriamente analisados em estudos precedentes, alguns por nós só recentemente descobertos — torna o quadro ainda mais sombrio". — *Paul R. Ehrlich, Carl Sagan, Donald Kennedy e Walter Orr Roberts, O Inverno Nuclear, Editora Francisco Alves*, tradução de *João Guilherme Linke*, páginas 41/42.

xxx

"Ao mesmo tempo lúcida e lírica, lúdica e de responsabilidade social assumida, a poesia de Carlos Pena Filho é o que ele quis que fosse. Criou os seus próprios códigos. Por isso, não vemos muita razão nas comparações que se insiste em estabelecer entre o poeta do *Livro Geral* e João Cabral de Melo Neto. Pelo menos, sob o aspecto formal, Pena Filho não tentou a "antilira" cabralina, como também não se mostrou seduzido pelas experiências dos concretistas. Não queria colocar-se, como ele dizia, sorrindo, quando lhe falavam nos "novos experimentos", na poesia brasileira da segunda metade dos 1950, "à retaguarda da vanguarda"". — *Edilberto Coutinho, O Livro de Carlos — Carlos Pena Filho, Poesia e Vida, Editora José Olympio*, página 15.

FRED AYRES

Pequena e notável

Enfim, reuniram-se pela primeira vez os admiradores de Carmem Miranda no Brasil. Mais de 100 juntos na tarde de 25 último para criar a Associação dos Amigos do Museu de Carmem Miranda, para cuja presidência elegeram por aclamação o jornalista Cássio Barsante. A Associação não foi criada por pura curtição. O mito Carmem, de agora em diante, será preservado e cultivado através da produção de *shows*, edição de discos, realização de eventos comemorativos e cuidado com o acervo. Pois existe uma corrente que pretende que o Museu da Imagem e do Som absorva o de Carmem Miranda, com o que não concordam os membros da Associação. Presenças importantes na primeira reunião, destacando-se a de Ricardo Cravo Alvim, do compositor Sinval Silva, do crítico Ari Vasconcelos, do jornalista de São Paulo Abel Cardoso Júnior e muitos outros.

VERBAS PARA A SAÚDE

Poucos Estados brasileiros possuem uma verba anual tão significativa quanto a do Hospital das Clínicas, da Universidade de São Paulo. São 470 bilhões de cruzeiros do Governo Estadual e mais 170 bilhões do Governo Federal, destinados à unidade hospitalar da qual faz parte, entre outros, o Instituto do Coração. Ainda assim, seus 8.500 funcionários reivindicam em peso melhores salários.

ESPORTE E MARKETING

Estima-se em 20 milhões de dólares o faturamento que a empresa Sports Marketing, de Luís Otávio Temudo, terá com a comercialização do símbolo da Copa do Mundo de 86, em negócios realizados no Brasil. Algumas empresas já assinaram com Temudo: Seiko, Estela Barros Turismo, J. Reynolds, Coca-Cola e Pepsi-Cola.

DE POLÍTICA



Sarney

● Nos seus primeiros 100 dias de governo, o Presidente José Sarney concedeu mais de 200 audiências a seus ministros e recebeu mais de 400 pessoas em audiências especiais.

● O Governador Leonel Brizola tem como certo que elegerá alguns candidatos seus nas eleições para prefeitos das capitais, em 15 de novembro: Alceu Collares, em Porto Alegre; Jaime Lerner, em Curitiba; Freitas Nobre, em São Paulo; Roberto Saturnino Braga, no Rio; e Jorge Carone, em Belo Horizonte.

● Até agora, não foram preenchidas as diretorias mais importantes do BNDES, com salários mensais de Cr$ 11 milhões.

● Um governo paralelo estaria sendo montado no Palácio do Planalto: Célio Borja, Rubens Ricupero, Albérico Barroso, Jorge Murad e Marcos Vilaça.

● O Sr. José Hugo Castello Branco, Ministro-Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, será candidato a deputado ou senador pela Aliança Democrática de Minas.

● É bem possível que o Governador Esperidião Amin venha a celebrar um acordo com seu adversário, o Senador Jaison Barreto, visando enfrentar o clã dos Bornhausen.

LONGE DA MAMÃE



A virginal Brooke Shields, que provocava comentários na imprensa internacional pelo fato de estar sempre sob a saia da mãe, surpreendeu meio mundo ao escolher, para festejar seus 20 anos, de boate nova-iorquina *Chippendalle*, especializada em *strip-tease* — masculinos. Sentada na primeira fila, La Brooke aplaudiu e incentivou os *artistas* locais, e chegou a posar para fotos nos braços de um dos *go go boys* (foto).

CONTRA HERPES

O médico alergista e imunologista Gilberto Prades está feliz com os bons resultados de sua última ida à Argentina. Ele acaba de tratar da industrialização de vacinas antialérgicas e anti-herpéticas, por ele desenvolvidas. O Dr. Prades, em convênio com o laboratório Imuno, de Viena, já tem duas vacinas industrializadas no Brasil: a *Imunovac*, contra alergias respiratórias e dermatológicas de causa inalatória; e a *Resvac*, a alergias respiratórias tais como asma, bronquite e rinite. Ainda em 1985, três vacinas virão para o mercado brasileiro: a *Biovac* (alergias a picadas de insetos), a *Fitovac* (alergias a fungos e micoses) e a *Toxoivac* (contra infecções como erisipela, acne, furunculose, etc.)

FAROL BAIXO

A exemplo do que fez recentemente com o cinto de segurança, a Volkswagen do Brasil está desenvolvendo uma campanha de esclarecimento entre seus 35 mil funcionários, sobre o uso de faróis baixos, à noite — prática, aliás, obrigatória, pelo Código Nacional de Trânsito. Os dirigentes da Volks esperam que, do âmbito de seus quadros, a campanha se espalhe pelo país, principalmente entre os motoristas de São Paulo, que, ao contrário dos do Rio e de Belo Horizonte, costumam trafegar à noite usando apenas as lanternas acesas. As estatísticas de trânsito mostram que muitos dos acidentes à noite ocorrem pela falta dos faróis altos.

Bloco de notas

● Será realizado no final deste mês o 1.º Rally de Ultraleves do Rio de Janeiro. Partindo de Jacarepaguá, os microaviões vão percorrer Itacuruçá, Portogalo e Angra dos Reis. Na organização, Sérgio Pedra.

● Ramalho Neto, o homem que inovou o mundo fonográfico das gravadoras multi e nacionais, volta à carga, depois de passar pela RCA, *Continental* e *Som Livre*. Vai dirigir agora a gravadora *Arca*, que pertence ao grupo de Ari de Carvalho.

● A atriz Cláudia Raia muda de posição. Agora joga de centro-avante, com o jogador Éder. Aliás, jogador de futebol virou moda. Até o Romeuzito, que era *inimigo*, está se dando bem.



Milton Nascimento

● O cantor Milton Nascimento, que perdeu alguns quilos localizados, guarda em segredo de sete chaves, o método infalível de emagrecimento, que não é nem o de Beverly Hills nem o da Lua.

● Tem muita gente comendo gato por lebre. Noite dessas, em plena pista do Studio C, o socialite Paulo "Coelho" Marinho dançava *cheek to cheek* com a travesti-cinderela Bruna.

● Por alguns dias no Rio a pintora mineira Gremilda Salles Braz, feliz com o sucesso de sua exposição na galeria *Place des Arts*. Sua próxima mostra será feita na Embaixada do Brasil, em Washington.

● Depois de comprada pelo grupo *Hering*, a *Wrangler* fecha escritório e fábrica no Rio, mudando-se de vez para São Paulo.

● Marcos Filipe de Magalhães, diretor de *marketing* da *Coca-Cola*, acertou com Carlos Nuzman, presidente da Federação Brasileira de Vôlei, o patrocínio da seleção masculina. Isto inclui, além da marca da camisa, anúncios na televisão.

● Daniel Azulay festeja os dez anos da *Turma do Lambe-Lambe* lançando dois livros — *Histórias da Turma do Lambe-Lambe* e *O Livro do Professor Pirajá* — e três álbuns para desenhar.

● Zelo profissional. O fotógrafo Antônio Guerreiro, dia desses, deixou do lado de fora da porta de seu estúdio modelo e produtor enviados pela revista *Playboy* para fotografar com ele. Guerreiro, firme, sentencioso: "Tenho um nome a zelar. Comigo, não!"

SEJA NOTÍCIA

Promofair

PROMOÇÕES — EVENTOS — ASSESSORIA DE IMPRENSA
PROMOFAIR PROMOÇÕES LTDA.
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 807 — 1.203 — Telefone: 255-9491 — Rio de Janeiro-RJ

SELEÇÃO

Sócrates na reserva não é vã filosofia

CARLOS FELIPPE



Casagrande pode acabar dando o lugar ao amigo Sócrates



Ser dono da camisa 9 aí vai depender do gerente do doutor

Estamos no México. E o importante, mesmo, é a certeza de que a Seleção nos dá de que, jogo a jogo, melhora – e vai melhorar muito mais! Porém, é bom a turma precaver-se de que o time não tem que ficar na "ponta dos cascos" agora, porque corre um perigo muito grande: atingir a plena forma antes do tempo e "virar o fio" exatamente na hora da verdade. Ainda temos tempo, e muito, até o México.

Se a Seleção foi mal, ou bem, nas eliminatórias, isso deve-se ao desentrosamento ainda existente entre alguns jogadores, paradoxalmente entre aqueles que já atuaram juntos na Copa-82. Mas Telê Santana tem a justificativa para o "fenômeno": a turma antiga está ainda distante da forma físico-atlética ideal, portanto sem as condições necessárias para pôr em prática o mesmo tipo de jogo, que requer sobretudo muita velocidade e força.

Apesar da classificação, finalmente o nosso treinador deverá fazer algumas alterações, caso não queira passar por momentos intranqüilizadores.

Muitas especulações poderiam ser feitas em torno da escalação da Seleção, embora, eu próprio, pessoalmente, não acredite muito que a intenção de Telê seja a de mudar a equipe. Porém, não posso deixar de admitir, por uma questão de bom senso, que Telê pode convocar os reservas de olho nas possíveis alterações que venha a obrigar-se fazer, por exemplo, Tato, porque pode juntá-lo a Branco, entrosados há muito tempo, do mesmo modo que pode ter uma linha de zagueiros quase integralmente formada e entrosada com Leandro, Mozer e Júnior (Edson seria o lateral direito); ou, ainda, um meio de campo com Andrade, Zico e Júnior (que teria ainda o "reforço" de Bebeto).

Todo o problema de Telê poderia restringir-se à necessidade de fazer essas alterações, mas não: o grande problema dele – esperem e verão! – será, sem dúvida, onde escalar Falcão, jogador que considera extra-classe e do qual, em hipótese alguma, abrirá mão. Surge, então, a grande charada: para entrar Falcão, sairá quem? Como Telê já disse algumas vezes que considera fundamental a presença de Toninho Cerezo no time, pelo ritmo que imprime ao próprio desenvolvimento do jogo, e pelo fato de que Zico também tem o seu lugar garantido, outra pergunta surge – para Sócrates não sair, sai quem?

Telê é experiente e sabe muito bem que a disputa de uma Copa tem uma conotação muito diferente de uma eliminatória contra equipes da América do Sul e, portanto, irá impor como condição para permanência no time a experiência, isto é, experiência real, comprovada, adquirida em competições a nível internacional, nas quais tenham participado equipes notáveis da Europa. E será aí, exatamente, que a corda, mais uma vez, tende a partir-se no chamado lado mais fraco: apesar de estar sendo apontado, inclusive, como a grande "revelação", e de toda sua "raça", Casagrande fatalmente será o "sacrificado", cedendo o seu lugar para aquele a quem considera o seu grande parceiro no futebol – o doutor Sócrates.

Mas pelo que conheço de Telê Santana, não será por vã filosofia que ele deixará de ter um reserva do quilate de um Sócrates. Basta o doutor não correr atrás da bola e da vaga no time.

Conte com a gente.



A vocação do Banerj é participar ativamente do desenvolvimento econômico e social do nosso País. Esta postura você vai encontrar onde o Banerj estiver.
Hoje o Banerj financia e apoia o empresariado com seus recursos e sua capacidade de dinamizar negócios.
A você ele oferece a garantia e a rentabilidade de suas Letras de Câmbio, CDB's, RDB's e Open Market.
Além de todas as modalidades de seguros e serviços de um grande banco.
Tudo isso com muita segurança, agilidade e um atendimento personalizado.
Consulte o Banerj ainda hoje. Nossa vocação é o desenvolvimento.

BANERJ

AFINAL DE CONTAS, ONDE ESTÁ O DINHEIRO DE CAMAÇARI?

- Pavimentação asfáltica de 62.850m.
- Pavimentação a paralelepípedo - 16.410m.
- Vias com tratamento anti-pó - 4.400m.
- Vias com revestimento primário - 27.600m.
- Implantação de usina de asfalto a frio com equipamentos de apoio - 4 automóveis, 10 caminhões basculantes e 16 máquinas.
- PHOC - Programa de Habitação Orientada de Camaçari - 4.212 lotes demarcados, com aberturas de vias, rede de energia elétrica e chafariz.
- PURA - Programa de Urbanização e Recuperação de Áreas Sub-Normais - urbanizando invasões com abertura de vias, energia elétrica, chafariz e equipamentos comunitários, executado com recursos próprios. 515 lotes já prontos, 1.496 em conclusão.
- Projeto Mangueiral - 100 habitações construídas em solo-cimento.
- Projeto Gravatá - 120 unidades habitacionais construídas.
- Programa Mutirão - 180 casas de concreto pré-moldado, na sede e em Vila de Abrantes.
- Preparação de áreas e construção de 450 casas para os desabrigados das enchentes.
- 7.641 unidades habitacionais e 419 lotes urbanizados em programa habitacional com SFH.
- Criação e implantação da FUSAMC - Fundação de Saúde de Camaçari.
- Programa permanente de distribuição de remédios e alimentos à população carente, através da FUSAMC.
- Criação e implantação da LIMPEC - Limpeza Pública de Camaçari.
- Criação e implantação da DECOM - Fundação Desenvolvimento de Comunidades.
- Criação e implantação da FUNEMC - Fundação de Educação do Município de Camaçari.
- Construção, em convênio com o Governo do Estado, do Hospital Geral de Camaçari, com capacidade para 150 leitos (em andamento).
- Execução de aterro sanitário com 110.000m², com estrutura para preservação do meio ambiente.
- Coleta de resíduos sólidos industriais não perigosos, recolhendo 90.000m³ por ano.
- Construção e implantação do sistema de adoção do chorume, para transporte de líquidos provenientes do lixo até a CETREL, evitando contaminação do lençol freático.
- Implantação de área com 200.000m² para descarte de resíduos inorgânicos.
- Aquisição e manutenção de frota, já renovada, para limpeza: 6 caçambas, 6 poliguindastes, 1 caminhão, 4 tratores de esteira e rodas, 2 varredoras mecânicas, 1 pá carregadeira, 6 veículos pequenos.
- Programa de Apoio aos Menores com treinamento para prestação de pequenos serviços.
- Programa de distribuição direta de alimentos - refeições prontas e feiras - à população de baixa renda.
- 15 creches oferecendo educação, fardamento, alimentação, material didático e atendimento médico, em todo o município.
- Campanha de emergência para os desabrigados do Vale do Jacuípe, atendendo 9.116 pessoas com feiras, medicamentos e utensílios.
- Programa de apoio à população migrante de baixa renda com orientação social e benefícios diversos - fornecimento de fotografias para documentos, passagens, certidões de nascimento, carteira de saúde, abreugrafia, carteira de trabalho, identidade, encaminhamento para empregos, etc.
- DINAC - Dinamização de Atividades Agrícolas - infra-estrutura de produção e comercialização de hortigranjeiros e produtos do setor primário.
- Projeto Filtro do Abrigo São Francisco - roçagem, limpeza e aração do terreno, perfuração de poço, construção de reservatório, eletrificação, loteamento da área, divisão e entrega dos lotes.
- Centro de Treinamento e Formação de Mão-de-Obra, qualificando mão-de-obra de baixa renda e sem escolaridade, com cursos de Auxiliar de Escritório, Contabilidade, Secretariado, Datilografia, Eletricista, Mecânica, Tornearia e outros.
- Construção do Terminal Rodoviário de Camaçari.
- Construção do Centro Comercial de Camaçari.
- Construção do Centro Comercial de Dias D'Ávila.
- Construção da Praça Abrantes.
- Construção da Praça do Reservatório.
- Construção da Praça do Alto da Cruz.
- Construção da Praça dos Amendoeiras - Sede.
- Construção da Praça dos Coqueiros - Arembepe.
- Construção da Praça das Amendoeiras - Arembepe.
- Construção do CEDROS - Centro de Desenvolvimento e Orientação Social.
- Construção da Sede da COOTRAN - Coordenação de Transportes da PMC.
- Implantação da Cantina Central.
- Construção da Sede Provisória da PMC.
- Construção da Sede da LIMPEC - Limpeza Pública de Camaçari.
- Construção do CENDES - Centro de Desenvolvimento Social.
- Construção do Centro de Treinamento e Formação de Mão-de-Obra.
- Construção do Centro de Apoio ao Pequeno Prestador de Serviços (lavanderia, oficina).
- Construção e implantação do Horto Florestal.
- Construção de 8 Postos Policiais na sede e distritos.
- Construção do Núcleo Comercial de Bairro - Gleba "C".
- Construção do Núcleo Comercial de Bairro - Gleba "A".
- Construção do Núcleo Comercial de Bairro - Gleba "F".
- Construção da Fábrica de Gelo - Arembepe.
- Construção do Entreposto de Pesca - Arembepe.
- Ampliação do Cemitério de Camaçari.
- Construção da Praça Esportiva - Novo Horizonte.
- Construção da Praça Esportiva - Jardim Brasília.
- Construção e Ampliação da UPAC - Unidade de Produção de Artefatos de Cimento (DECOM).
- Construção e Ampliação da Unidade de Produção de Telhas - U.P.T.L. (DECOM).
- Construção e Ampliação da U.P.T. - Unidade de Produção de Tijolos (DECOM).
- Construção e Ampliação da U.P.E. - Unidade de Produção de Esquadrias (DECOM).
- Construção da Usina Central de Asfalto (DECASA).
- Ampliação do Colégio S. Tomaz de Cantuária (Sede - 24 salas).
- Construção da Escola Helena C. de Magalhães (12 salas).
- Construção da Escola Denise Tavares (8 salas).
- Ampliação da Escola Rui Barbosa (8 salas).
- Ampliação da Escola Conceição de Maria (Parafuso - 5 salas).
- Construção da Escola Luiz Rogério (12 salas).
- Construção da Escola Cosme de Farias (12 salas).
- Construção da Escola Maria Quitéria (12 salas).
- Construção do Centro Educacional Municipal de Camaçari (12 salas).
- Construção da Escola Félix Joaquim de Moraes (12 salas).
- Construção da Escola da Gleba "E" (Sede - 5 salas).
- Construção da Escola Monteiro Lobato (8 salas).
- Construção da Escola do Natal (8 salas).
- Construção da Escola Pe. Tonesol (11 salas).
- Construção da Escola Madre Diamantina (8 salas).
- Construção do Centro Educacional Marquês de Abrantes (8 salas).
- Construção da Escola Catu de Abrantes (Catu - 7 salas).
- Construção da Escola Lídio Prata (Arembepe - 4 salas).
- Construção da Escola Simões Ellery (4 salas).
- Construção da Escola Amélia Rodrigues (4 salas).
- Ampliação da Unidade Integrada de Saúde (Centro).
- Construção da Unidade Sanitária de Camaçari de Dentro.
- Construção da Unidade Sanitária do CENDES (PHOC II).
- Construção da Unidade Sanitária de Parafuso.
- Construção da Unidade Sanitária de Dias D'Ávila.
- Construção da Unidade Sanitária de Vila de Abrantes.
- Construção da Unidade Sanitária de Monte Gordo.
- Construção da Unidade Sanitária de Barra de Pojuca.
- Construção da Unidade Sanitária de Catu de Abrantes.
- Construção da Unidade Sanitária de Areias.
- Construção da Unidade Sanitária de Cascavel.
- Aquisição da Unidade Móvel de Assistência.
- Construção de Unidades de Comércio Local (na Gleba "A" e PHOC I).
- Construção do Parque Central (em andamento).
- Construção de 15 abrigos para ônibus (linha e terminais).
- Construção em fase de conclusão do Terminal Turístico de Guarajuba.

BOA PERGUNTA.

Humberto Ellery
Prefeito Municipal de Camaçari

JOSÉ CÂNDIDO DE CARVALHO

O exageradão

Uma das boas histórias que o deputado Hamilton Xavier gosta de contar é a do caixeiro-viajante que chegou em Bacaxá do Alto para vender na praça chitas e cadarços. Sem [illegible]. Sem [illegible], disse que sabia mágicas. Logo colocaram o mocinho [illegible] para que tirasse da cartola gatos e lebres. Tão entusiasmado ficou que exagerou nas imaginações. Disse orgulhoso:

— Tenho o corpo fechado. Quem quiser pode atirar.

O enterro foi na parte da tarde.



Juca Chaves

JUCA, O ESPECIALISTA

Logo para Juca Chaves:

— Seu Chaves, existe ou não existe a mulher perfeita?

E Juca, que é especialista no assunto, rebate [illegible] deste jeito desconcertado:

— Existir, existe, doutor. O diabo é que anda sempre ao lado de um sujeito que para ser trem da Central só falta a chaminé. E ainda por cima anda armado de tenebroso revólver.

E desliga.

BIGODE PARA QUADRO A ÓLEO

Bigode de grande calado, ainda em muito bom estado de uso, é o do caricaturista Alvarus. É penteado com espinha de pirarucu de modo a não perder o vinco e a centelha.



Alvarus, visto pelo traço de José Roberto



AS CINCO HORAS EM PONTO

[illegible]

LEON ELIACHAR

Festival dois anos (Parte V)

(Mais reprises pra comemorar os dois anos desta coluna [illegible])

●

OLHO CLÍNICO — Os [illegible] se comprometeram meio desconfiados um do outro.

●

HOJE EM DIA, SER JÁ ERA.

●

E NO BANCO de reservas que os técnicos de futebol depositam suas esperanças.

●

IRONIA — A gente compra uma televisão e passa as noites vendo anúncios de outra televisão que dizem ser muito melhor que a nossa.

●

TELERJ — Diga-me pra quem ligas e te direi com quem pensas que vais falar.

●

AS DUAS coisas mais apressadas do mundo: mulher antes e homem depois.

●

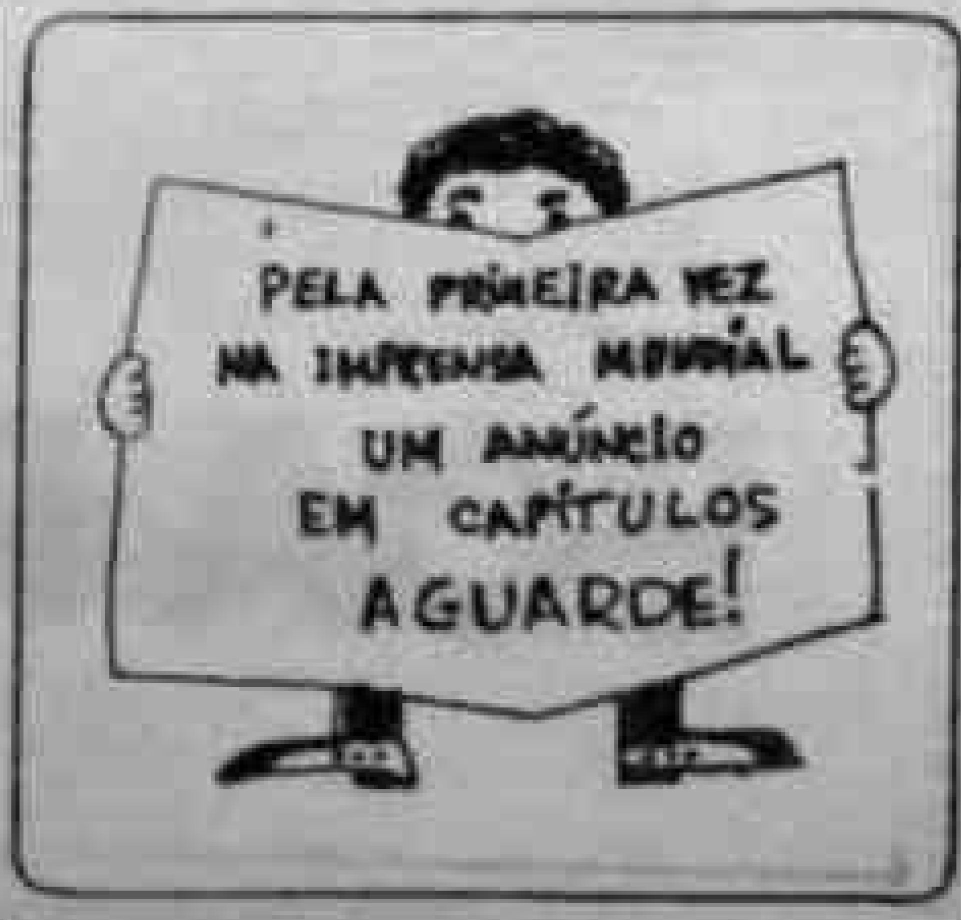
POLÍTICA SALARIAL: MAIS COM MAIS DÁ MENOS.

●

O EMPREGADO brasileiro é um desajustado que tenta se reajustar de seis em seis meses.

●

SÓ NÃO SE ENTENDEM AS PESSOAS QUE FALAM A MESMA LÍNGUA.



TELEVISÃO

Fernando Lobo

E bateu-se a chapa



Dorothy Lamour

Quando a revista Cinearte chegou a minha cidade trazendo o retrato de César Ladeira ao lado das maiores estrelas de Hollywood, realmente a minha cabeça entrou em parafuso. [illegible]

[illegible]

LUGAR COMUM

[illegible]

LÁ VEM TRISTEZA!

[illegible]

VOU VOTAR NO CANDIDATO A PREFEITO QUE NÃO SUJE A CIDADE COM A SUA PROPAGANDA.

ANDRÉA BELTRÃO

[illegible]

QUANDO A TELEVISÃO DIZ: ATENDENDO A PEDIDOS, PODE FICAR CERTO QUE A REPRISE É PORQUE NÃO HAVIA NADA PARA BOTAR NO LUGAR.

ENTREVISTAS

[illegible]

MANIAS

[illegible]

● MÚSICAS RETRATANDO A REALIDADE DOS PERSONAGENS. [illegible]

[illegible]

RECA TATU

Ski & Urano

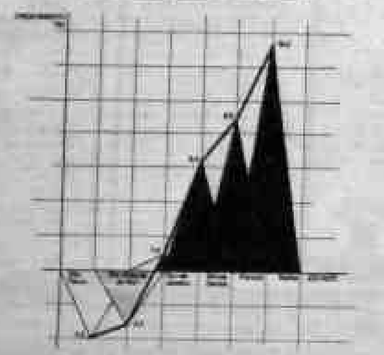


A SECRETARIA DA FAZENDA APRIMORA SEU DESEMPENHO.

CRESCIMENTO DE ARRECADAÇÃO DE ICM (1983/84)
Vamos falar francamente.
Em 1984, a Bahia liderou os maiores Estados arrecadadores de ICM do Brasil, ao apresentar um crescimento real de 15,3% no ICM arrecadado - a descontada a inflação - superando todos os grandes Estados, inclusive São Paulo e Rio de Janeiro.

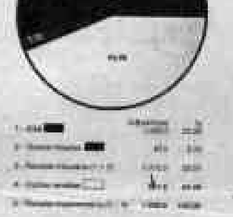
CRESCIMENTO DA PARTICIPAÇÃO RELATIVA NA ARRECADAÇÃO DE ICM (1980/84)
Com esse magnífico desempenho, nosso Estado aumentou sua participação no ICM arrecadado no País, passando para 5,63%, com um crescimento de 26,4% em apenas 4 anos.
Um índice muito superior aos obtidos pelos principais Estados brasileiros.

Crescimento de arrecadação de ICM (84/83)

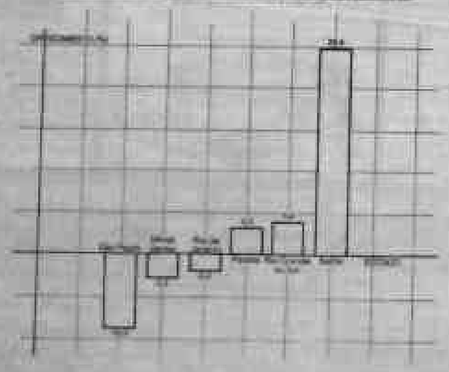


COMPOSIÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA (1984)
Para o Estado, essa excelente performance propiciou uma receita tributária de Cr$ 1.075,0 bilhões para à qual o ICM contribuiu com 90%, elevando-se 12% acima da inflação, isto fez com que a receita orçamentária da Bahia atingisse Cr$ 1.936,6 bilhões, com um superavit orçamentário, em 1984, de Cr$ 12,5 bilhões.

Composição da receita orçamentária



Crescimento da participação relativa em arrecadação de ICM (84/80)



Essa situação privilegiada foi obtida ao tempo em que houve um saudável relacionamento entre Fisco e Contribuinte, que assegurou o fluxo normal das receitas públicas, sem prejuízo do tratamento justo de casos que mereceram atenção especial do Governo, como:
- Suspensão do recolhimento de ICM pelos comerciantes do Mercado Modelo.
- Isenção de guia e suspensão do cadastramento do gado bovino, facilitando a movimentação de rebanhos no Estado à procura de pastagens poupadas pela seca.
- Dispensa de multas e acréscimos moratórios às Cooperativas Agrícolas e Pecuárias, tendo em vista os prejuízos causados pela seca. A medida foi estendida aos produtores de fijolos e telhas, em virtude das dificuldades ocasionadas pela retração da construção civil.
- Liberação do crédito do ICM referente a exportações de empresas do Complexo Petroquímico de Camaçari.
- Parcelamento de débitos do ICM, face aos graves reflexos causados pela longa estiagem em todos os setores da economia do Estado. Idêntica medida foi concedida ao comércio varejista durante o mês de dezembro de 1984.
- Concessão de prazos de até 45 dias para recolhimento do ICM aos cafeicultores da região de Vitória da Conquista, visando facilitar o crescimento da cafeicultura baiana.
- Pioneiro e decisivo apoio às micro empresas, dispensando a escrituração de livros e documentos fiscais por meio da implantação do Cadastro Simplificado do ICM - CASIM, que já beneficiou cerca de 20 mil contribuintes em todo o Estado.

Mas o maior benefício quem colhe é você.

A eficiência da Secretaria da Fazenda viabiliza os recursos financeiros necessários à execução do grande programa de obras do Governo João Durval, alimentando todos os setores da administração com rapidez e pontualidade.
Hoje, a Bahia é um imenso canteiro de obras. São escolas, habitações, creches, estradas, obras de pavimentação, saneamento básico, energia, comunicações, que melhoram as condições de vida do povo baiano.

É o ICM que você paga e que o Governo João Durval faz retornar a você, multiplicado em benefícios

GOVERNO JOÃO DURVAL
Bahia, estamos aí.

SECRETARIA DA FAZENDA

ISSO É IMPORTANTE PARA VOCÊ?

A liberalidade de Aparecido e a morte de Mário Eugênio



José Aparecido

Poucas regiões do país sentiram mais de perto a influência benfazeja da Nova República. O Distrito Federal vem experimentando, nestes primeiros tempos, em dupla entrada, uma oxigenação das estruturas do Poder, tanto pela via Federal quanto pela via local. Os moradores do Palácio do Planalto e do Palácio do Buriti passaram a se constituir em fontes alimentadoras de tolerância, compreensão, paciência e boa vontade para com os problemas da Capital da República, substituindo a linha do autoritarismo pela via franca e aberta da democracia.

Brasília apresentava dois troncos de entrada para a ação do poder público, provenientes de uma única fonte: a União. A Velha República cultivou no Distrito Federal uma administração de redoma onde apenas a vontade federal e os desígnios da Presidência da República tinham poder definitivo sobre tudo e sobre todos. Principalmente por força da guilhotina de demissão *ad nutum* do Governador e dos critérios de compadrio para a seleção dos candidatos.

A interinidade de Costa Couto teve a faculdade de abrir os espaços administrativos e os segmentos do processo decisório à participação do público, democratizando as linhas de fronteira que separam o campo das necessidades e o campo do atendimento, onde povo e governo se identificam na busca de soluções comuns.

A investidura definitiva de José Aparecido colocou no Governo do Distrito Federal um humanista universalizado por uma longa vivência democrática, colocando a serviço de uma sociedade diversificada na sua estratificação sociológica, onde se situam categorias sociais, desde a mais comovente indigência à mais exuberante ostensividade, uma visão liberal, aberta ao diálogo e sensível aos movimentos de reivindicação coletivos.

Mais do que uma autoridade disposta a ouvir e a se solidarizar com os pleitos comezinhos propostos, José Aparecido abriu um crédito de confiança à Polícia do Distrito Federal, sem limites de saque para agir e reagir dentro de sua linha básica de defesa da sociedade e de proteção ao cidadão.

Liberada das peias do autoritarismo, a Polícia de Brasília pôde formular um plano de trabalho, tendo como ponto de honra a elucidação do assassinato do jornalista Mário Eugênio. Apesar de já estar sepultada por quase 7 meses de investigações dispersas, amenizadas por uma inquestionável má vontade, a Polícia colocou a serviço desse caso toda a energia e sua força institucional, mostrando a face e o caráter que toda sociedade deseja ver nos seus quadros policiais. Todas as deficiências foram superadas e todo um processo solidário se formou, com a vinda, inclusive, de policiais especializados de São Paulo. Em poucos dias a trama diabólica foi descoberta e, para perplexidade da Nação, o envolvimento de policiais lotados na Secretaria de Segurança do DF e no Pelotão de Investigação Criminal da Polícia do Exército, do Comando Militar do Planalto colocou uma viga de suspeição sobre a cúpula policial, responsável pela apuração do crime. Até onde poderiam estar solidários os oficiais que sacrificaram Mário Eugênio, numa operação de apoio logístico muito bem elaborada? Dois dos heróis são integrantes dos quadros da SSP DF. Um deles com mais de 25 anos de atuação ininterrupta no cotidiano da Polícia, impondo as deformações de seu temperamento a milhares de fichas policiais ao longo de tantos anos. Todos os assentamentos de sua atividade devem ser revistos com redobrada cautela e maiores cuidados. Também o trabalho do autor dos disparos, *Divino 45*, deve ser passado por um crivo de malha fina mas vistas a identificar se outras vítimas não teriam sido sacrificadas à frieza de suas deformações.

As ligações da Polícia Civil com o PIC, embora pela porta dos fundos e de porão a porão, devem ser vistoriadas pela simples razão das afinidades nas práticas da violência e pelo manto de impunidade que o desprezo lança sobre os setores ligados à repressão.

A Nação necessita de uma Polícia ágil, diligente e prestante num ofício que deve amar e dar autoridade a agentes do Poder de Polícia. Também o Exército não pode abrir mão de um setor voltado para o combate ao crime. Ambas as repartições, no entanto, por força de suas respectivas importâncias e especialização para agir, devem ser liberadas desse ônus que alguns de seus integrantes lhe impuseram.

O povo precisa voltar a confiar, libertando de sua fé os fanatismos dos iniciados, divinos e nazarenos que a sacrificaram.

RADAR

ECO 1 – Do primeiro encontro das autoridades do Congresso Nacional resultou a impressão de que as duas Casas Legislativas podem efetivamente contribuir para aperfeiçoar a democracia e ajudar o país a emergir do mar de dificuldades que nos afoga. Basta trabalhar um pouco mais, evitando diretamente e liberando-se dos acordos de liderança que nem sempre servem ao povo.

ECO 2 – A unidade da Aliança Democrática está diretamente relacionada com os resultados regionais, demonstrados em cima das eleições para as prefeituras das capitais. Algumas lideranças se colocam acima de partidos a serviço de ambições personalistas, sem qualquer respeito às conveniências partidárias. É uma lástima a falta de formação democrática de alguns, pondo em risco todo um esforço de apoio à democracia autêntica.

ECO 3 – A Assembléia Nacional Constituinte vai dividir ao tempo duas eras distintas que se separam pelo fulcro da Revolução de 1964. A Nova República terá na nova Constituição a ser votada a partir de 1986, um instrumento concreto com as amplidões sociais e econômicas de uma nação jovem que ingressa no III Milênio ciente do que necessita e consciente de sua participação nos questionamentos futuros com datas assinalando o século XXI.

ECO 4 – Na exata medida em que alguns complicadores políticos fazem renascer o preocupado o Presidente José Sarney, mais se avulta a necessidade de ser mantido o Ministério Sarmento, naqueles pontos essenciais onde as responsabilidades do Presidente da República se confirmam com as vontades do saudoso Presidente eleito, materializados em alguns nomes que deixaram de ser Tancredo e não conseguem ser Sarney.

ECO 5 – Todos os idiomas devem ser usados e todo um ritual de excomunhão deve ser mobilizado para soprar os dias de julho, para descarregar a atmosfera do sabatismo mês de agosto. Mês marcado por fatos políticos de desdobramentos diabólicos, aquela duodécima fração do calendário anual traz nos seus 31 dias inevitáveis ensaios de incertezas que a todos inquieta e preocupa.

BRB BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.
REGIOCHEQUE o especial que conta quem é você.

PONTO DE ENCONTRO

SUICÍDIO

A continuar como vai, desatinada e imoral, a Câmara dos Deputados aos poucos caminha para um suicídio coletivo. Jamais aconteceu, na história dos homens, a existência por muito tempo de um Congresso sem credibilidade. Um Congresso de desfrutadores e debochados, aliás, não merece existir.

A continuar assim, esse Congresso não vai ter necessidade nenhuma de quem o feche. Ele próprio está se fechando.

ALEGRIA



Marcos Vinicios Villaça

Marcos Vinicios Villaça, o novo membro da Academia Brasileira de Letras, na vaga do saudoso poeta Mauro Mota, deve ter tido uma grande alegria em ver na posse a viúva do seu antecessor, a pintora Marly Mota, acompanhada de seus filhos.

Marly veio de Recife especialmente para ver Villaça assumir a sua cadeira de imortal, saudado pelo Presidente José Sarney.

APELIDO

A moeda argentina mudou de nome: de peso passou a austral.
Pelo que ela vale hoje, não é nome: é apelido.
E o nosso cruzeiro, quando passará a se chamar — digamos — vagalume?

INCORRIGÍVEIS

Ninguém mais duvida de que já está em pleno funcionamento a endinheirada máquina da corrupção, com a qual — como nos tristes tempos do IBAD — os empresários e os ricos deste país tentarão formar um Congresso que seja quase todo deles. Essa gente é mesmo incorrigível.



Newton Cruz

BOLSO VAZIO

O socialismo moreno não deve gostar de música. Pelo menos, a clássica, pois só na família o governador Brizola tem filhos melômanos — uma cantora, Neusinha, e o metaleiro José Otávio.

Acontece que os professores da Escola de Música Villa Lobos, pertencente à Secretaria de Moura, não recebem seus vencimentos há três meses. Um deles, aliás, faleceu recentemente: o maestro José Siqueira, que tantas vezes regeu a Sinfônica no Municipal. Que estará ocorrendo com o erudito professor Darcy Ribeiro, secretário da Cultura do dr. Brizola?

HISTÓRIAS

Do general Newton Cruz a um amigo: "Gosto de contar histórias. E não pensem que vou parar no comício (o general é candidato a deputado federal pelo PDS fluminense) repetir as baboseiras de certos políticos. Vou contar histórias, muitas "histórias" mesmo — e o povo vai gostar de ouvi-las".

VOLTA

O ex-deputado federal por Goiás, Anísio Rocha, é o novo representante, no Rio, do Ministério das Comunicações. Foi escolhido pessoalmente pelo seu velho amigo, o Ministro Antonio Carlos Magalhães.

Anísio foi um dos mais atuantes deputados federais no seu tempo, e goza do melhor trânsito na imprensa do Rio e de Brasília.

Em Goiás, que representou tantas vezes na Câmara Federal, sua volta ao Parlamento é dada como certa, nas próximas eleições.

Vamos atravessar a trégua das [illegible] escutar a [illegible] que a nossa música [illegible] Dorival Caymmi, de [illegible] aparecimentos na televisão [illegible] estúdio da TV Educativa e grava durante [illegible] desfilando os seus [illegible] 73 anos. É emotivo o que [illegible] perto dele. E se entregar [illegible] um profissional inteiro [illegible] de produção do poeta Hermínio Bello de Carvalho.

FERNANDO LOBO



Hermínio Belo de Carvalho e Caymmi

A força e a beleza de Caymmi no mais novo espaço da música popular brasileira



Luizinho Eça, Caymmi e Hermínio: Contra Luz



Um encontro de velhos amigos: o repórter e Caymmi

Há uma alegria nova nos corredores da *TVE*. Agitam-se os coreógrafos, os assistentes correm ligeiros enquanto os estúdios acendem suas luzes vermelhas avisando que estão gravando. É um tempo novo nesse novo tempo de esperanças, e a *TVE*, que se escondia dentro dos seus pequenos limites, levanta a cabeça e respira fundo fazendo realizar um novo traçado na sua programação. E se ela se debruçou em novos moldes no terreno da educação, não deixou de lado a sua proposta constante de divulgar a nossa música popular, tão bloqueada pela avalanche dirigida da música estrangeira.

Foram traçados vários programas onde só se faz presente o nosso ritmo. Então a nossa esperança cresce, o nosso olhar se ilumina em mais beleza e os grandes nomes da MPB são os chegando sem medo do ruído intenso do que possa vir antes ou depois. Ainda ontem, no *Vai Passar*, a presença de Chico Buarque no estúdio daquela emissora. Agora é Dorival Caymmi, cujo repertório não está nos catálogos das gravadoras e, consequentemente, a sua presença se faz apenas e às vezes para uma vinheta ou uma entrevista sem cachê. Não são frequentadores dos programas tipo "paradas musicais" muitos dos nossos melhores compositores e cantores, que se reservam em posição discreta, medrosos do perigo de um auditório desvairado à procura de apresentações explosivas.

Então, o público de bom gosto se faz na espera que surjam apresentações em tom de equilíbrio e onde se possa escutar o melhor da verdadeira música popular brasileira.

CAYMMI, CONTRA LUZ

Já no apartamento de Hermínio Belo de Carvalho começaram as primeiras tomadas do que será o seu programa marcado para este dia 10 de julho, às 21h15m. Caymmi conversou conversa longa, exibiu sua famosa maleta que tudo tem, desde o remédio mais imediato até alguns dólares para emergências. Pintou um quadro, depois passeou de braços com o poeta pela praia e almoçou comida caseira, um vinho, comida bem baiana como Stella faz.

O estúdio, a espera, as luzes, as novas tomadas. Luizinho Eça está ao piano e deixa que Caymmi cante o que ele bem quer. Pode ser *Marina* e vai ser. As mutações são feitas e novos *takes* são exigidos pelo assistente João Carlos Cariou, que precisa de chamadas para o programa. É a vez da notável *Camerata Carioca*, que se debruça em acordes de bom gosto e que, de certo modo, se faz entre nervosa e atônita, diante do maior compositor popular da nossa música. E é sem exagero que faço essa afirmativa, pois o repertório de Caymmi resiste a qualquer exigência do crítico mais azedo que possa existir, pois nenhum dos seus trabalhos leva ranço nem de oportunismo nem de modismos e muito menos de acompanhamentos de embalos atuais. É música brasileira como é o choro de Pixinguinha, como a marcha carnavalesca que ainda hoje sabe fazer Braguinha. O que vale ressaltar nesse trabalho realizado e que nele estava empenhado um artista que não precisa mais de badalações publicitárias, pois o nome, além de já estar escrito — é nome avenida inteira da Bahia — basta ser repetido para ser identificado. E isso é a glória! Vale frisar, no entanto: é o profissional inteiro que se faz presente quando um trabalho exige dele não só a presença, o nome, como, e mais ainda, a perfeição. Exige paciência, empenho, colaboração, pois a televisão é ingrata na sua forma de trabalho e quer do artista tudo o que ele possa dar e mais alguma coisa que o susto possa de repente fazer surgir.

Ele começou a trabalhar às 9 horas da manhã, e como bom operário parou para almoçar e depois recomeçou, às 13 horas, e seguiu os ponteiros do relógio até as 19 horas. Tem 73 anos o nosso grande Caymmi, que sem dúvida não os trocaria pelos dos roqueiros que andam por aí, que só nos sabemos quando vamos gravar com eles, que ficam menos no estúdio e mais no banheiro. É preciso jogo de cintura para aguentar o batente do trabalho e o bom balanço de mil invernadas sem o comportamento de um atleta quando se propõe a realizar um trabalho. E é o que recomendo para este dia 10, às 21h15m: este programa *Contra Luz*, que Hermínio bolou e que Caymmi se fez astro maior na lista programada da *TV Educativa*.

